

# JORNAL DO GUARÁ

NUMERO 26

15 DE ABRIL A 15 DE MAIO DE 86

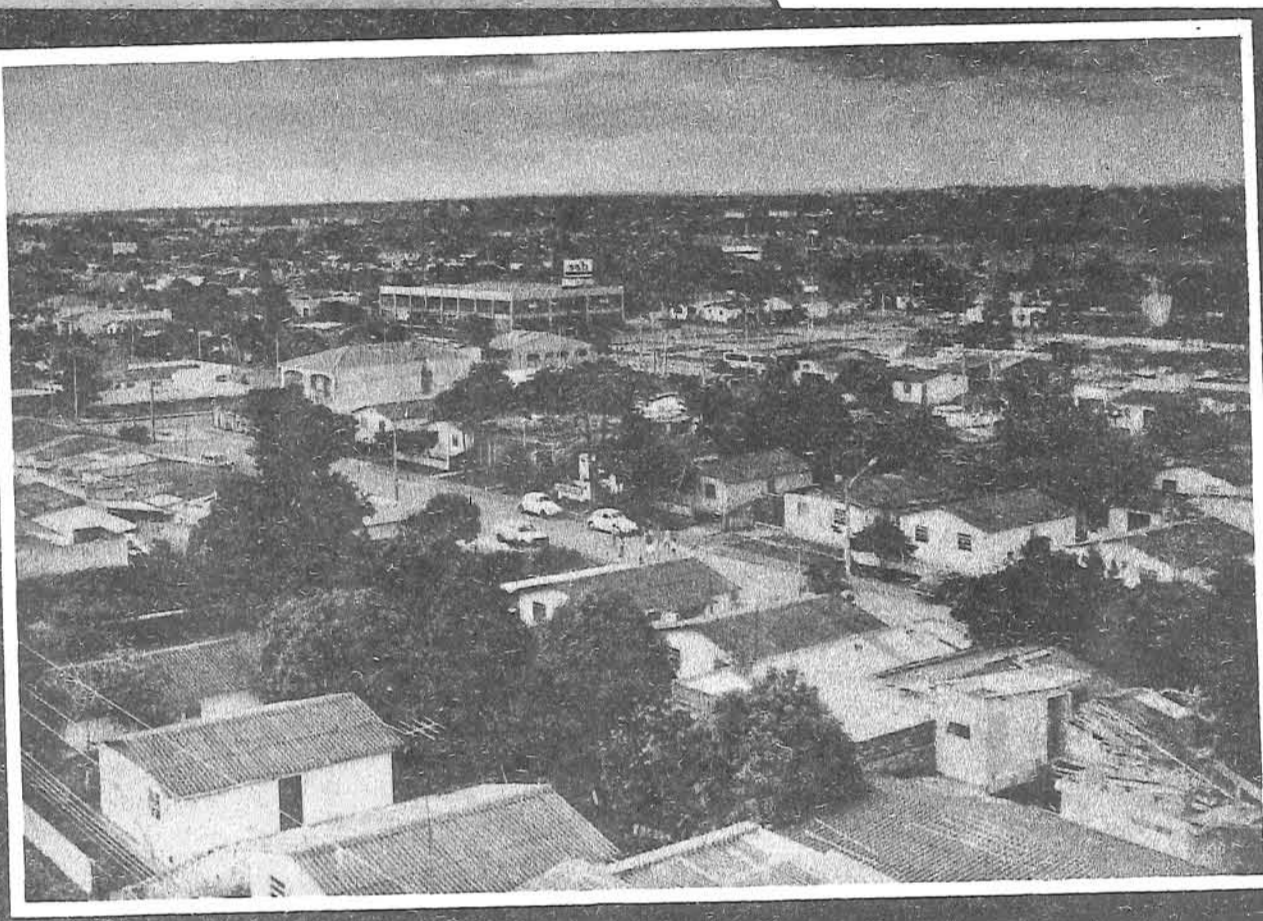
Cz\$ 2,00

## GUARÁ 17 ANOS

*O Guará está completando 17 anos. O mutirão despretençioso que tinha o objetivo apenas de abrigar funcionários do GDF e trabalhadores do Setor de Indústria, transformouse numa cidade de 150 mil habitantes com a mesma renda per capita do Distrito Federal.*

*O crescimento inesperado e despreparado trouxe problemas que o traçado urbano da cidade dificulta as soluções. Uma população desse nível qualitativo e quantitativo dispõe de um comércio precário e faltam opções de lazer. Enquanto isso, o GDF resolve assentar 700 famílias de favelados no seu perímetro urbano, provocando a resistência de moradores, principalmente dos inquilinos que vivem há muito tempo na cidade.*

*Destes e outros problemas fala o administrador regional João Batista Lopes Correia, nas duas páginas centrais.*



*Enquanto os problemas esperam as soluções e a visita do Governador, a comunidade comemora o aniversário numa festa de 1º a 6 de maio.*

### Brandes é o candidato de Sarney

Em visita que fez ao professor Brandes na sua casa na QE-15, o filho do presidente Sarney, Sarney Filho, reafirmou que o ex-administrador do Guará e ex-secretário de administração do DF é o candidato da família Sarney nas eleições deste ano em Brasília.

Enquanto isso, a campanha de Brandes ganha corpo com a adesão da comunidade e a realização de vários eventos com o apoio dos jovens.

Página 5

### Guará tem 8 associações de moradores

A outrora pacata comunidade guaranaense parece que despertou para as coisas que a cerca. Pelo menos é o que deixa entender a criação de oito associações de moradores no Guará. Na verdade nenhuma delas mostrou essa representatividade que dizem ter. Uma abriu inscrições para associados e os que se associaram pensaram estar fazendo inscrições na SHIS.

Conheça todas elas nas páginas 8 e 9.

### Mais duas favelas chegam ao Guará

150 famílias das invasões da 309 Norte e da Vila Guarany foram transferidas para o Guará e assentadas ao lado da QE-38. Para evitar o que aconteceu com os ex-favelados da Vila União, Guarazinho e Vila Socó que venderam quase todas as casas que receberam na QE-38, os novos assentados terão o terreno apenas para uso-fruto, ou seja, poderão morar no terreno mas não serão proprietários. Página 6

### Finalmente cidade limpa

Quando o mato chegava a um nível perigoso, escondendo animais e marginais, A Administração Regional e o SLU limpavam a cidade.

Página 15

### Conselho de Defesa Civil toma posse

Tomou posse o Conselho de Defesa Civil do Guará. O Conselho começa trabalhando ao preparar uma campanha pela segurança do guaranaense, através da conscientização de todos os moradores, para que sejam solidários vigiando a casa do vizinho quando um não estiver. O Conselho quer também outra delegacia.

Página 15

# OPINIÃO

## Olhos nos oportunistas

A comunidade do Guará precisa ficar atenta para a enxurrada de candidatos a deputado e senador que começa a surgir de todos os pontos, fazendo promessas, que se eleitos, com certeza, não cumprirão. Indivíduos que nunca estiveram no Guará — e por conseguinte, desconhecem totalmente os seus problemas — surgem, agora, como sendo os salvadores da pátria.

O Distrito Federal vai eleger pela primeira vez seus representantes no Congresso Nacional, fato que chama a atenção não somente pela sua importância histórica mas, sobretudo, pela responsabilidade que todos temos em escolher nas urnas o candidato que realmente atenda aos interesses da comunidade como um todo. Não podemos permitir que pára-quadistas vindos de outros lugares e vestidos de anjós nos enganem, pois caso contrário nos veremos obrigados a pagar um preço demasiadamente alto em um futuro não muito distante.

Um fato importante deve ser levado ao conhecimento da população do Guará, quando se fala nas eleições em novembro deste ano. Trata-se, do excesso de candidatos existentes no DF, dado importante para nós que moramos no Guará, na medida em que deverá ocorrer uma pulverização de votos muito grande. Isso, trocando em miúdo, significa dizer que a força do voto desta cidade pode e deve ser suficiente para eleger um deputado e um senador.

Diante desse quadro, definitivamente o morador desta cidade tem que estar alerta para não entregar seu precioso voto ao primeiro aventureiro que aparecer. Nossa cidade tem suas peculiaridades próprias e somente quem vivenciou realmente os seus problemas merece o nosso voto e conseqüentemente a delegação para nos representar perante o novo congresso a ser eleito no fim do ano. Nunca é demais enfatizar que não devemos nos deixar enganar por quem está somente à cata de notoriedade. Somos conscientes e saberemos escolher um representante afinado com os problemas locais — diga-se de passagem, não muitos — e que seja desprovido de qualquer outro interesse que não somente o de servir a esta comunidade.

Os caçadores de votos e politiqueros, a serviço de interesses escusos que efetivamente não são os nossos, que se cuidem e vão bater em outra porta, pois a comunidade do Guará — esclarecida e sabedora de suas reais necessidades — não se deixará enganar por pessoas que jamais se colocaram ao seu lado, no sentido de defender seus interesses mais prementes. É fundamental que todos saibam ainda, candidatos e candidatas, provenientes de outras cidades-satélites e de outras partes, que o voto do morador do Guará será entregue à alguém que tenha um passado vinculado à cidade. Alguém, antes de tudo, que seja nosso.

Wellington Morais

## CARTAS

### Políticos sujam a cidade

Sr. Editor:

É inadmissível vermos nosso Guará, sendo alvo das mais variadas pixações políticas, enfeando e até mesmo ridicularizando a cidade. Pessoas que não tem nada a ver com o Guará, usando os locais de maior fluxo para fazerem suas campanhas políticas, num desrespeito à lei, já que o governo especificou locais para os candidatos pregarem seus cartazes e outras sujeiras que chamam de divulgação.

Não podemos permitir que indivíduos,

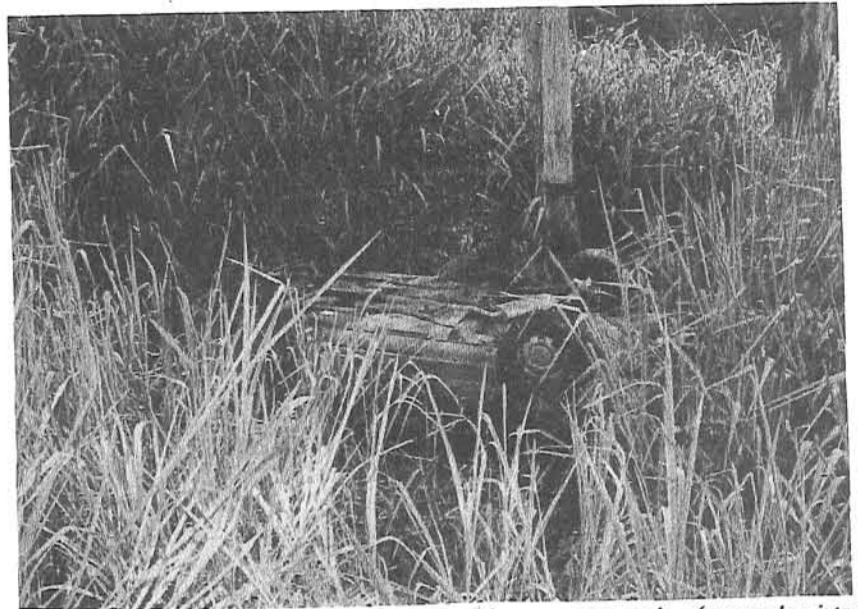
alheios aos interesses da comunidade, usem nossos espaços para propagandas mentirosas e de mau-gosto, deixando a cidade com uma aparência desagradável. A lei está a nosso favor, portanto, denunciemos os culpados se os flagrarmos em delito.

Um candidato, (ou candidata?) chamado Nadir Bispo pintou até os pontos de ônibus, dizendo-se o salvador de todos nós. Afinal, quem é este senhor (ou senhora) para pretender o nosso voto e ainda pedí-lo sujando a nossa cidade.

Angélica Flores

QI 06 Conj.A

# FLAGRANTE



Este foi o segundo carro em 15 dias a cair na passagem do córrego da pista que liga o Zoológico para o Guará. Apesar da altura, nenhum dos dois acidentes teve vítima fatal, porque o alto capim amorteceu as quedas. Mas é preciso que se tome providências para evitar que outros acidentes aconteçam ali, talvez com a colocação de proteção ao lado da pista.

## SERVIÇO

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL — Centro Administrativo e Esportivo (CAVE) 568-2093  
 4ª DELEGACIA DE POLÍCIA — AE Centro Comunal AE 15/26 568-4260  
 CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CDS) — AE Centro Comunal EQ 15/26 568-4059  
 CENTRO DE BEM-ESTAR DI NEBIR (CEBEM) Órgão vinculado ao CDS/FSS QE-1 AE J 568-2483  
 COMISSÃO MUNICIPAL DO MOBILIDADE — Área do CAVE  
 DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO — Área do CAVE  
 POSTO DE IDENTIFICAÇÃO — AE Centro Comunal — ao lado da 4ª DP  
 AGÊNCIA DE ATIVIDADES PROTEÇÃO E AÇÃO SOCIAL — QE 15 Bl. A Sala 106 568-2070  
 CARTÓRIO ELEITORAL — QE-15 Bl. A 567-4067  
 CENTRO DE SAÚDE Nº 3 — QE-6 AE, 568-3296  
 CENTRO DE SAÚDE Nº 4 — QE-23 AE, 568-3476  
 INSPETORIA DE SAÚDE — QE-12 AE, 568-7867  
 INAMPS — QE-6 AE, 567-1300  
 CAESB — QI-11 Bl. A, 568-8953  
 CEB — QE-7 Bl. B, 568-2488 e AE Sub-Est, 568-1677

### CLUBES DE SERVIÇOS

Rotary Club do Guará — Salão de Múltiplas Funções (CAVE)  
 Lions Club Guará Governador Almir — Salão de Múltiplas Funções (CAVE)  
 Grupo Escoteiro João XXIII — MSPW — próximo à Casa de Cursilho  
 Grupo de Bandeirantes Almirante Silveira Lobo — Sub Prefeitura Naval QI-20 Conj. F 568-3030

### ENTIDADES

Loja Maçônica Mutirão nº 11 — QE-20 AE C  
 Loja Maçônica Cavaleiros da Ordem do Templo nº 12 — AE-8 G

### INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Assoc. Brasiliense Evangélica Assistencial — AE-8 H  
 Instituto Planalto — QE-32 Conj. T Casa 26 568-1437  
 Grupo Esp. Operários da Espiritualidade — QE-29 Conj. Casa 40

### ASSOCIAÇÕES

Associação Comercial do Guará — QE-11 - Lote K - AE - 567-8244  
 Associação dos Moradores do Guará — QE-1 Conj. H Casa 74 - 568-8410  
 Associação Comunitária do Guará (AGUA) QE-7 - G - 203 - 568-3473

### LAZER E RECREAÇÃO

Clube Social Unidade de Vizinhança — QE-4 AE  
 Clube de REGATAS Guará — QE-15 Bl. A Sala 102

### ESCRITÓRIOS DE PARTIDOS

PIL — QE-11 - Lote K - AE - 568-8244  
 PMDB — QI-2 - Bl. A - Loja 22 - 568-8869  
 PSC — QE-7 - Bl. H - (Cine Karin)  
 PSB — QE-28 - Conj. C - Casa 26 - 568-9738

## JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jorn.Prof. reg. 766/DF)  
 Redação: Alcir A.Souza, Wellington Morais e Walkíria Simões

O JORNAL DO GUARÁ é propriedade da Melissa  
 Editora e Comunicação Ltda Setor Gráfico Q.6 nº 1405 - Fone: 225.3300

# Jonas de Oliveira busca o "voto consciente"

Jonas de Oliveira, advogado trabalhista, presidente do Órbis Clube de Brasília, é um dos candidatos que vão à convenção do Partido da Frente Liberal em busca de uma legenda para disputar uma vaga para deputado federal em novembro.

A principal meta deste líder comunitário do Guará é a defesa do trabalhador, sem, entanto, despreocupar-se com os outros segmentos e os problemas nacionais.

JORNAL DO GUARÁ —  
Candidato por quê?

**JONAS DE OLIVEIRA** — *Pelo ideal de servir a pátria e a Pátria é o povo, bem o disse o deputado Ulisses Guimarães. E a voz do povo é a voz de Deus, diz um ditado popular.*

Quando surgiu a idéia e a decisão de ser candidato?

— *Alimento este sonho há anos. Porém, a pretensão era inviabilizada por questões lógicas, já que Brasília não dispunha de representação política no Congresso Nacional.*

Ideologicamente, como você se define?

— *Sou filiado ao PFL e o partido é uma continuidade dos anseios liberais progressistas, desde as intervenções abolicionistas de José do Patrocínio, quando da sua luta pela libertação dos escravos.*

*Ideologicamente eu entendo que ser liberal não significa ser da esquerda ou da direita e nem tampouco do centro, pelo contrário, entendo que ser liberal é ser flexível, comedido e democrata na expressão verdadeira da palavra.*

Qual é o seu eleitorado?

— *Tenho trabalhado em cima de um eleitorado consciente, qual seja aquele constituído de pessoas racionais e democratas e por outro lado, tenho voltado as atenções para a classe trabalhadora de uma forma geral. Eis que impossível é continuar com este clima de instabilidade no emprego, impondo-se dessa forma uma reforma a nível de legislação trabalhista para assegurar estabilidade ao trabalhador. Em síntese, meu eleitorado é o povo.*

Qual é sua plataforma?

*Defendo a implementação de um planejamento industrial que possa absorver uma massa de estudantes que egressa das faculdades e não tem sequer um local para investir o seu aprendizado. Obviamente que a criação de um pólo industrial não poluente e condizente com a Região Geoeconômica do DF é uma meta pela*



*qual não só eu, mas todos os candidatos que tiverem condições de lograr êxito nas eleições, devem lutar para alcançá-la.*

*É necessário a criação de mecanismos governamentais no sentido de proteger a grande quantidade de inquilinos escravizados, que vivem em condições precárias e abandonados à própria sorte.*

*No plano educacional, a Capital da República está a merecer a reformulação de suas diretrizes e estratégias educacionais, com a criação de um Plano Educacional cuja duração não seja inferior a cinco anos. Precisamos acabar com a fantasia de projetos miraculosos que são criados, às custas do dinheiro do povo, e as autoridades não os executam, ficando tudo como dantes.*

*Habitação condigna; Assistência à criança abandonada; Fim do monopólio do sistema de transporte em Brasília; Participação do empregado no lucro da empresa, através da co-gestão; Criação de mecanismos de controle da aplicação de verbas, mediante a criação da tão sonhada Assembléia do DF; Estimular a criação de novas indústrias no DF com o estabelecimento de um plano de isenção de tributos fiscais com forma de atrair novos investidores.*

Se o projeto de ampliação da representação política passar, você continuaria como candidato a deputado federal ou mudaria para deputado estadual?

— *Continuaria com a minha luta por uma cadeira junto à Câmara em 86. A decisão tomada foi bastante refletida.*

Como está sua campanha?

— *Posso afirmar que minha campanha está em grande crescimento e evolução junto às massas. Tenho recebido a todo instante adesões de pessoas e grupos, interessados em participar da campanha. Os rumos da campanha fazem-me otimista e esperançoso de que vou transformar o meu sonho em realidade.*

## DEMATOLOGIA GUARÁ II.

Tratamento das doenças da pele, cabelos e unhas.

Dra. Maria Helena G. Omielan  
QE 17 Conj. D Casa 32  
- Fone: 567-9884

## Raimundo e Crispim contestam Jornal do Guará

Na edição anterior do JORNAL DO GUARÁ na matéria "Brandes começa campanha para deputado federal", fizemos alguns comentários que foram contestados pelas pessoas que se sentiram prejudicadas.

Díssemos que o diretório do PFL no Guará estaria "fechado" com a candidatura do ex-administrador, o que foi contestado pelo presidente do diretório, José Crispim da Silva, através de correspondência. Diz ele: "... o Diretório do Guará não fechou questão de apoio a qualquer candidato de nosso Partido, pois só o faremos depois dos mesmos serem escolhidos em Convenção que ainda vai se realizar".

Em outra correspondência, Raimundo Alves Sobrinho, ex-presidente do Rotary Club do Guará, também discorda do que foi dito, explicando que somente apoiará qualquer candidato "salvo após escolha livre e democrática pelos convencionais dos 12 homens honrados que representarão o PFL nas eleições deste ano".

Em outro parágrafo, Raimundo contesta o comentário de que o seu nome sofreria restrições para a hipótese de vir a ser candidato a vereador pelo Guará, "o que aliás seria uma grande honra para mim representar esta comunidade que aprendi a admirar pelos seus valores morais". Diz ainda, que "se o fizesse, sei que a comunidade em peso e os companheiros do PFL me dariam o apoio, sem restrições".

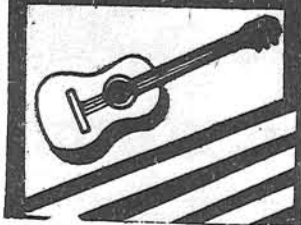
E, numa terceira carta, o presidente do PFL, José Crispim afirma que não autorizou "a redação do jornal a me lançar candidato a nenhum cargo eletivo, seja ele qual fosse". E reafirma que somente se pronunciará a favor de candidato escolhido na Convenção do PFL.

**NOTA DA REDAÇÃO:** A matéria não fala sobre lançamento de candidaturas e nem lança qualquer candidato. Limita-se tão somente, e este é um direito universal da imprensa, em analisar as possibilidades dos que seriam os prováveis candidatos, na hipótese de Brasília ter ampliada a sua representação política a nível de Assembléia e Câmara.

Os comentários foram baseados em quatro anos de acompanhamento e observação sobre o que acontece no Guará, os problemas e anseios de sua comunidade e, sobretudo, sobre quem realmente poderá ter respaldo popular no caso de uma eleição. Consideramos a referência sobre as possíveis candidaturas uma prova desse possível respaldo, e não um demérito como consideraram José Crispim e Raimundo. Quanto à afirmação de que a população do Guará vai apoiar este ou aquele candidato, a dúvida somente será tirada nas urnas.

Finalmente, a matéria sobre Brandes pretendeu e pretende divulgar a candidatura de quem se identifica com a cidade, independentemente de partido político ou outros interesses. Acreditamos que, como líderes da comunidade guaranaense, José Crispim da Silva e Raimundo Alves Sobrinho venham a apoiar candidatos da cidade, mesmo que não seja o professor Brandes.

## Chegue e Toque



ESCOLA DE VIOLÃO, GUITARRA, CONTRABAIXO E CAVAQUINHO

Método prático e rápido, tratamento personalizado

ED. CONSEI, S/105 - Fone: 567-7840

## Mon Cherry

BOUTIQUE E CABELEIREIRÓS

TODA A BFE F7A PARA OS SEUS CABELOS E TODA A ELEGÂNCIA PARA VOCÊ

QE 34 RI.OCO "A" - LOJA 22  
FONE: 568-8604

## RG

## impermeabilizações e reforma

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE CAIXAS D'ÁGUA

CRS 510 - Bloco A - Entrada 43 - Salas 100/103 - CEP 70.360  
Fones: 244-1307 - 242-4489 - 567-3279 - Brasília-DF

## Volta a harmonia na UFP

Depois que a presidente do diretório do Guará da União das Forças Políticas, Vera Santana, denunciou ingerências de outras pessoas nas suas funções, e reclamou o imobilismo de alguns diretores, a Diretoria Central da entidade resolveu agir, deu plenos poderes à presidente, e a situação mudou.

"Agora está tudo ótimo. As nossas reuniões têm sido de casa cheia e todo mundo tem demonstrado vontade de trabalhar e colaborar comigo", anima-se Vera Santana, que tinha pensado até em entregar o cargo se a situação não mudasse.

A UFP do Guará está formando o Diretório Jovem e com ele pretende promover Ruas de Lazer e outras promoções que envolvam a massa do Guará. "Vamos criar também o Diretório Feminino,

porque entendemos que a mulher deve ser mais politizada e participar mais do que acontece fora de sua casa", exige Vera Santana, que é também presidente da Associação das Donas-de-Casa de Brasília.

Vera volta a reafirmar que a sua permanência prende-se aos compromissos de lutar e promover as candidaturas identificadas com as causas da cidade, como prega os estatutos da UFP. "Se for ao contrário pego meu boné e vou embora. Mas acredito muito na UFP e estou entusiasmada com os novos rumos do nosso trabalho", diz Vera, que aproveita para convidar os interessados para as reuniões às quartas-feiras, às 20 horas na sala 416 do Ed. Consei.

### Onde fazer comícios

O GDF definiu os locais onde podem ser realizados os comícios para a campanha deste ano em Brasília. No Guará, foram escolhidos dois locais — Entrequadras 12/14/16, próxima ao André Luiz, e na Entrequadra 19/34, ao lado do Ed. Consei.

A portaria da Secretaria de Segurança Pública regulamentando e definindo os locais proíbe o comício em lugares que não sejam os definidos.

## PMDB/Guará faz acordo entre grupos

Se não for unido à convenção e à eleição, as chances serão menores para os dois lados — somente este argumento pode unir as duas facções do PMDB do Guará, que chegaram a formar cada uma o seu diretório. Há dois meses, a ala de Divino Alves dos Santos e José Viana expulsou o grupo de Samuel Santana, Robson Leal, Otacílio Norberto e Eloisio Santos da sede do diretório local na QI 02, alegando que a sala fora alugada pelos dois primeiros.

Imediatamente, o grupo expulso criou outro diretório, abriu sua sede no Ed. Consei e passou a trabalhar independentemente. Agora, os dois grupos voltam a se unir para compor a diretoria do diretório da recém-criada 9ª zona eleitoral, com a divisão proporcional dos delegados do Guará.

"Os grupos precisam se unir, mesmo com idéias heterogêneas, visando as próximas eleições e evitar a todo custo posições hegemônicas" — afirma Santana. "A participação dos grupos menores é muito importante, são os que mais se identificam com a população, e se houver entendimento harmonioso entre as correntes, o partido todo sairá ganhando. Não queremos fechar o PMDB. Ao contrário, queremos que o partido seja solidificado e para isto é preciso manter as bases, não queremos que seus primeiros componentes deixem o partido, por verem distorcida suas linhas ideológicas. São pemedebistas históricos, que se sentem agora prejudicados com o crescente número de adesões, sem que antes, seja feita uma triagem desses novos ingressantes", diz Samuel, um dos líderes do Grupo Independente do PMDB.

Segundo Samuel Santana, o PMDB sempre foi uma frente democrática e enquanto houver um grupo querendo massacrar o outro não haverá unidade, mas se for mantido o equilíbrio em todas as zonas, "sem dúvida o PMDB vai fazer a maioria de todos os deputados e senadores, pois com os grupos unidos, haverá apoio de todos".

Com o acordo, o PMDB volta a ter apenas um diretório, com sede em local a ser definido e cada grupo passa a ter sua participação através de representantes entre os 45 membros efetivos que compoem o Diretório. Este diretório vai preparar a formação da Executiva Zonal, integrada por sete membros efetivos e dois suplentes. "À partir de agora o PMDB não tem mais grupos e passa a ser apenas uma unidade. Acredito que conseguimos uma união no Guará, embora cada grupo continue com seus interesses sem contudo ferir os interesses maiores no partido", afirma Otacílio Norberto, presidente do diretório do Guará.

### Frente Liberal prepara Executiva e Diretório

Com a transformação do Guará na 9ª Zona Eleitoral — pertencida anteriormente à 1ª Zona — o Partido da Frente Liberal está articulando a formação do seu diretório no Guará. Será formado inicialmente o diretório provisório que por sua vez marcará uma nova data para a escolha do definitivo.

O diretório será constituído por sete membros efetivos e quatro suplentes. Provavelmente será aproveitada a maioria da diretoria que compõe o subdiretório, presidido por José Crispim da Silva. As alterações devem ocorrer em função do interesse de candidatos como Francisco Brandes e Jonas Alves em ter suas influências entre os componentes do diretório.

### PT também cria diretório

Os dois núcleos do PT no Guará estão articulando a formação do diretório do partido na cidade. O Núcleo 1, o mais antigo, liderado pelo jornalista Dorgil Marinho, tem cerca de 40 militantes ativos e o Núcleo 2 cerca de 20 filiados.

Com a criação da 9ª zona os dirigentes do PT no Guará acreditam que o partido vai crescer bastante com a filiação de novos militantes, principalmente com a sede do diretório no ed. Consei, sala 312.

## Júlio Modesto

"Povo precisa participar mais"



Um jovem com os jovens e pelos jovens. Poderia ser este o slogan de Júlio Modesto, guaraneense, presidente do Partido Social Cristão no Guará e candidato natural do partido.

Embora conte principalmente com o segmento jovem, Modesto está fazendo sua campanha em cima de um programa que procura conscientizar o povo de uma forma geral a participar das ações do Governo e a reconhecer os seus direitos como cidadão.

"O povo precisa participar do que é feito em seu nome e não se curvar diante dos absurdos que lhe são impingidos", afirma Júlio Modesto, que defende também uma maior participação do parlamentar nas decisões do governo. "Vimos muitas promessas durante as campanhas e depois a maioria dos eleitos se limita a proferir discursos, quando os fazem, ou então apresentam projetos ridículos e fora da realidade".

Em síntese, o programa defendido pelo candidato do PSC é:

#### 1) SETOR SOCIAL:

1.1 — Arrojada política de Assistência ao Desenvolvimento Social (Recursos Humanos):

a) Reformulação da Política Habitacional (muito centralizada e especulativa);

b) Reformulação da Política de Abastecimento (idem);

c) Reformulação da Política de Transporte (idem);

d) Reformulação da Política Educacional/Cultural;

e) Reformulação da Política de Lazer (Recreação); etc.

#### 2) SETOR CULTURAL:

Creio que a cultura de um povo se desenvolve naturalmente. Como o Distrito Federal se caracteriza por diversificados cos-

tumes, oriundos de todas as regiões do país, acho que, além de uma simples "Festa dos Estados" e das poucas agremiações representativas de seus respectivos Estados (ex. Casa do Maranhão, Casa do Ceará, etc.), dever-se-ia criar CENTROS CULTURAIS (em cada Cidade-Satélite e no P. Piloto), onde se integrassem todos os costumes regionais do Brasil, que serviriam de fonte de pesquisa ao jovem estudante e à própria interação cultural do país, em todos os níveis.

3) SETOR ECONÔMICO: Em princípio deveria ser feito um estudo de otimização dos meios de produção disponíveis e da viabilidade de se criar outros novos, adequados aos recursos naturais e tecnológicos que a região dispõe. Assim, inclusive, haveria a possibilidade de melhor distribuição de renda:

a) Estimular a produção agropecuária (inclusive hortifrutigranjeiros) com reserva de mercado aos produtos;

b) Estimular a industrialização do Distrito Federal e de sua periferia (divisa de Goiás com o DF) com fábricas não-poluíntes;

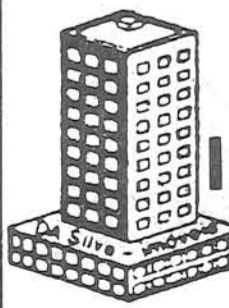
c) Pavimentação, manutenção, urbanização, limpeza e iluminação das vias públicas;

d) Estimular a concorrência do transporte coletivo e controlar seus preços (com um preço-média), acabando de vez por toda com o "oligopólio" existente;

e) Estender as malhas rodoferroviárias do DF, para maior escoamento do transporte e turismo; etc."

4) SETOR POLÍTICO: "Em primeiro lugar, ampliar o quadro de representações políticas do Distrito Federal, com o intuito de despertar novas e autênticas lideranças comunitárias.

Além das 08 (oito) vagas à Câmara Federal e das 03 (três) vagas ao Senado Federal, poder-se-ia criar uma Assembléia Legislativa Estadual, Prefeituras Regionais e Câmaras Regionais (Câmaras Municipais), respectivamente."



# DA Silva

## Imóveis e empreendimentos

"A imobiliária do Guará"

567.5599

568.1555

QI 23 Bloco A lojas 36/40

# Brandes é o candidato de Sarney

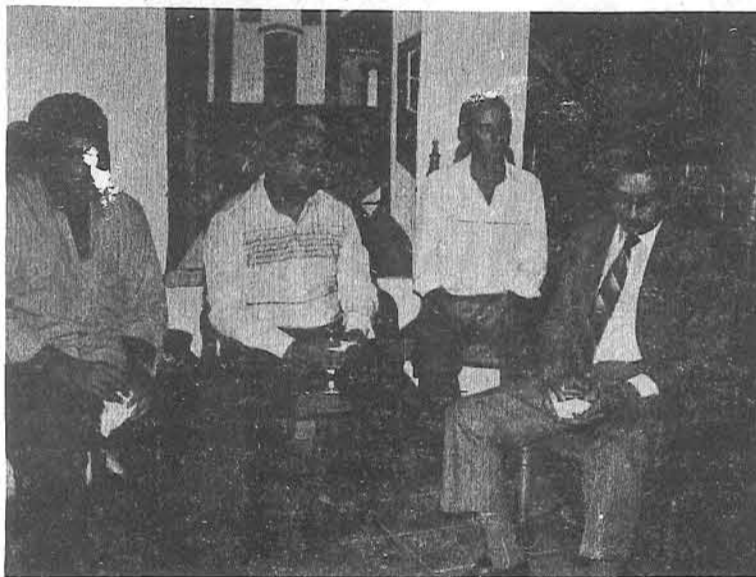
O professor Francisco José Pinheiro Brandes é o candidato da família Sarney a uma vaga de deputado por Brasília nas eleições deste fim de ano. A afirmação é do deputado federal Sarney Filho, filho do presidente da República. Ele garantiu ainda que não medirá esforços, no que for necessário, para que o ex-administrador do Guará e ex-secretário de Administração do Governo do Distrito Federal saia vitorioso na primeira eleição a ser realizada no DF.

Segundo Sarney Filho, que esteve reunido na residência do professor Brandes, acompanhado do deputado estadual maranhense Albérico Filho, o relacionamento afetivo e político existente entre a sua família e a do ex-administrador do Guará, data de mais de 30 anos. "Durante essas três décadas", afirma, "sempre estivemos unidos em relação aos mesmos objetivos e propósitos e em defesa da democracia e justiça social para todos".

"Diante disso", justifica o deputado, "não poderíamos deixar de apoiar sistematicamente um companheiro que soube ser fiel com minha família, ao longo dos anos, mesmo diante dos momentos mais difíceis que enfrentamos. O seu passado, disse, o credencia a participar de qualquer pleito eletivo e me leva a subir no palanque com ele, quantas vezes for necessário, para ressaltar, além do seu lado humanista, sua competência como administrador frente a inúmeros cargos públicos ocupados durante 25 anos em que reside no DF, inclusive, como administrador do Guará".

Ele fez questão de qualificar como sendo um gesto nobre e de coragem, a atitude do professor Brandes em deixar o cargo de secretário de Administração do GDF para concorrer à Constituinte. "Isso só vem demonstrar", assegura, "sua grande vocação em defender os interesses da comunidade que ele conhece tão bem e que certamente não vai se decepcionar em elegê-lo como representante para defender seus interesses na Câmara Federal."

O deputado Sarney Filho falou, também, sobre o momento histórico em que vive o país, face às medidas econômicas corajosamente adotadas pelo presidente José Sarney e lembrou ser necessária a presença no novo Congresso, que será eleito no



Brandes e o seu velho amigo e padrinho político José Sarney, hoje o homem mais popular do país pela ms medidas econômicas e a redenção do povo brasileiro. Embaixo, Brandes recebe o deputado federal Sarney Filho, que veio emprestar o apoio da família à campanha do ex-administrador.

mês de novembro, de pessoas conscientes da importância do pacote econômico para o nosso futuro.

Para Brandes, o apoio recebido do deputado Sarney Filho reveste-se da maior importância uma vez que sua liderança e expressão entre os membros da Câmara Federal são indiscutíveis, "o que fortalece ainda mais minha candidatura". "Numa eleição — como a que vai ser realizada em Brasília pela primeira vez — disse ele, é fundamental contar com o apoio e o respaldo de alguém cujo comportamento e linha de atuação prima-se por posições claras e firmes, desprovidas de qualquer radicalismo em defesa dos interesses maiores de toda a sociedade brasileira."

Segundo o ex-administrador do Guará, outro ponto importante na decisão do deputado em apoiar sua candidatura é no que diz respeito à repercussão que ela terá no meio da colônia maranhense residente no DF, na

medida em que o deputado Sarney Filho é considerado atualmente como sendo uma das grandes expressões políticas do Estado do Maranhão. Brandes lembrou, ainda, o período em que foi administrador do Guará, ocasião em que ampliou e solidificou os laços de amizade com a colônia maranhense, ao participar ativamente das promoções realizadas pela Casa do Maranhão, o que na sua opinião o deixa numa posição confortável perante o eleitorado de seu estado que reside em Brasília.

Ele afirmou que, daqui para frente terá contatos mais constantes com Sarney Filho com o objetivo de discutir cada etapa da campanha, bem como engajá-lo diretamente nos trabalhos. Embora reconheça as limitações de tempo do deputado, que faz também sua campanha de reeleição no Maranhão, ele acredita, no entanto, que as coisas se acomodarão na medida em que os trabalhos forem sendo desenvolvidos e atingirem a velocidade desejada.

## Campanha cresce

Embora a convenção da Frente Liberal esteja prevista somente para o dia 20 deste mês, a campanha do professor Francisco José Pinheiro Brandes para deputado federal por Brasília já começa a adquirir força e velocidade surpreendente. O trabalho que vem sendo realizado intensivamente, dia e noite, pela equipe que coordena sua campanha vem obtendo a cada dia maior número de adesões junto a comunidade que tem comparecido em massa aos eventos promovidos pelo candidato.

Segundo Karin Nabutt, coordenador da campanha e um dos empresários pioneiros e de maior tradição no Distrito Federal, desde que o professor Francisco Brandes deixou o cargo de secretário de Administração do Governo do DF, há cerca de dois meses, para concorrer a uma vaga na Constituinte, uma série de promoções de eventos foram realizados com o objetivo de informar a comunidade brasiliense sobre sua disposição em postular uma vaga no Congresso Nacional. Garante o empresário, que o resultado do trabalho realizado até agora tem superado todas as expectativas, pois mesmo sem ter sido referenciado oficialmente o nome do candidato na convenção do partido, a cada dia engrossa mais a fileira de pessoas da comunidade que desejam colaborar e trabalhar diretamente pela eleição do professor Brandes.

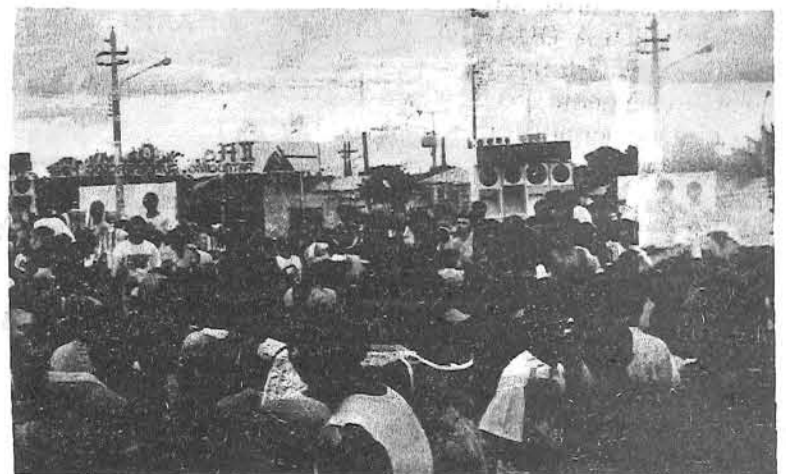
Para Karin, o envolvimento cada vez maior de importantes segmentos da população na campanha do professor Brandes deve-se, principalmente, à sua atenção ao longo de mais de 25 anos a frente de diversos cargos públicos no DF, seja como administrador do Guará — durante 6 anos —, secretário de Administração do GDF, professor da Fundação Educacional, ou mesmo como participante de diver-

sas associações de classe e entidades beneficentes.

Dentre uma das principais bandeiras de luta do professor Brandes — e que ele começa a levar as ruas — está a eleição para o DF em todos os níveis. As dificuldades por falta de autonomia política vivenciada quando esteve a frente da administração do Guará fez de Brandes um aguerrido lutador para a instituição de administrações regionais fortes, pois na sua concepção o administrador, aquele que passa o dia inteiro dentro de uma cidade, é quem realmente sabe quais os verdadeiros problemas e anseios da população.

Diante disso tem sido, inclusive, intensa a luta de Brandes em torno da viabilização do projeto do deputado federal pelo PFL, Paulo Xavier, que cria os Conselhos Comunitários, além de propor a eleição do prefeito pelo voto direto da comunidade local. Para ele está mais do que claro que para administrar uma cidade como o Guará e Sobradinho, por exemplo, é fundamental a participação popular, sendo que essa participação não pode ser somente através do voto, ela tem que continuar durante todo o período. "Finalmente, disse ele, é a comunidade que sabe de suas necessidades, é ela que sente de fato onde lhe aperta o sapato."

Para o professor Brandes, com a escolha direta de seus representantes, o cidadão se sente com mais direitos de opinar, sente mais vontade de trabalhar junto com a pessoa a quem ele deu seu voto e é nessa co-gestão, que os problemas são solucionados mais rapidamente. Segundo ele uma cidade como o Guará cuja população, em torno de 150 mil, e dona de um elevado grau de consciência não pode efetivamente continuar a mercê da tutela da administração central do GDF sem poder influir nas decisões que lhes dizem respeito.



As Ruas de Lazer promovidas pelos organizadores da campanha de Brandes têm feito a alegria de cerca de 4 mil jovens por domingo.

# Mais duas favelas chegam ao Guará

Sempre ágil no assentamento de favelados, o Governo do Distrito Federal já transferiu para o Guará as 172 famílias que estavam na 309 Norte, e na Vila Guarani, próxima à Ceasa.

Em apenas um mês, o GDF decidiu pela mudança, preparou o local, distribuiu o material para construção e imediatamente transferiu os favelados, antes mesmo que todos tivessem construído suas casas.

Nem o administrador regional foi consultado pelo Grupo Consultivo da Habitação, ligado ao Gabinete Civil, sobre a transferência dos favelados para o Guará, e muito menos os moradores, convidados apenas a "aceitar" a decisão.

Segundo José Eustáquio, Secretário Executivo do Grupo Consultivo, o GDF optou pelo Guará por dois motivos:

- a) a cidade já dispunha de alguma infra-estrutura e está prevista a expansão da QE-38;
- b) no Guará, os ex-favelados não estariam longe dos seus locais de trabalho.

Porém, o GDF não contava com a resistência de algumas lideranças comunitárias, que pedem prioridade para os inquilinos de fundo de quintal, muitos deles vivendo em piores condições que alguns dos favelados transferidos.

Fato consumado, mudança feita, agora o GDF procura, através de órgãos setoriais como Administração Regional e CDS, oferecer condições para que os novos moradores possam construir suas casas e depois conseguir viver com mais dignidade.

## EVITAR A VENDA

Para evitar que aconteça como a QE-38, onde a maioria dos ex-favelados vendeu suas casas a terceiros, o GDF resolveu tomar algumas precauções com o novo assentamento. Os ex-favelados da Vila Guarani e 309 Norte vão ter direito apenas de uso-fruto do terreno, sem poder transferi-los, ao contrário dos ex-favelados da Vila União, Guarazinho e Vila Socó, que vão receber documentos de posse.

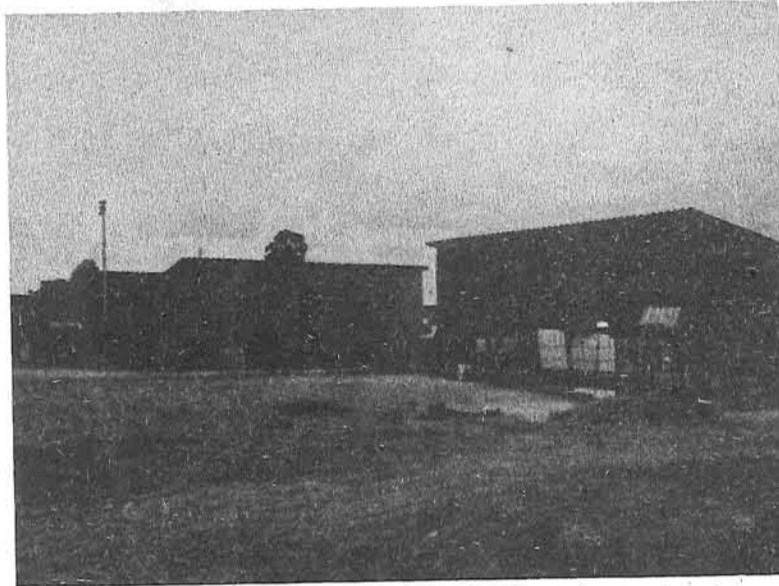
Os favelados assinaram o Termo de Concessão de Uso do Terreno, um contrato entre eles e a Terracap, onde o Governo assegura a retomada se algum contemplado infringir qualquer uma das cláusulas, sem necessidade de ação na justiça.

Em alguns parágrafos, por exemplo, o morador fica completamente impossibilitado de vender sua casa, que lhe pertence, porque o terreno pertencerá sempre à Terracap.

**CLÁUSULA SEGUNDA:** Obriga-se o CONCESSIONÁRIO a usar o imóvel objeto do presente Termo exclusivamente em benefício próprio.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** Fica vedada a utilização do terreno com qualquer outro tipo de uso que não o estabelecido neste ajuste, bem como nas normas de edificação, e urbanismo pertinentes.

**CLÁUSULA QUARTA:** O CONCESSIONÁRIO poderá edificar benfeitorias necessárias e úteis no terreno, desde que previamente licenciada a respectiva construção pela autoridade administrativa competente.



**PARÁGRAFO ÚNICO:** Serão indenizáveis as benfeitorias de que trata a presente cláusula, salvo quando ocorrer a rescisão do Contrato nos termos da Cláusula Décima.

**CLÁUSULA SEXTA:** A presente concessão de uso é outorgada por tempo indeterminado. Reserva-se a CONCEDENTE o direito de, por motivo de interesse público relevante e nas hipóteses previstas na Cláusula Décima, alterá-la ou rescindí-la unilateralmente, independente de notificação judicial ou extrajudicial.

**CLÁUSULA SÉTIMA:** Pela utilização do imóvel obriga-se o CONCESSIONÁRIO a pagar à CONCEDENTE a taxa mensal correspondente a 2% (dois por cento) do salário mínimo da Região do Distrito Federal, vencível no dia de cada mês.

## DEVE VIR MAIS

Se depender do GDF, nada vão valer os argumentos de líderes e moradores do Guará contra a política de transferência de favelados para a cidade. Está prevista a criação das quadras 40 e 42, e algumas favelas, principalmente do Plano Piloto, já pressionam as autoridades visando suas transferências para o Guará, possibilidade admitida por José Eustáquio.

— Se a cada vez que o Governo tivesse que resolver um problema fosse consultar a comunidade, nunca teria condições de resolvê-lo, tantos seriam os interesses diferentes — defende-se o Secretário —, justificando o não atendimento aos inquilinos do Guará com o argumento de que a prioridade iria provocar a mudança de muita gente para a cidade em busca do direito. Eustáquio, porém, não considera a transferência de favelados um motivo para a migração sem controle para o GDF, e a conseqüente invasão de terrenos públicos.

Quanto à essa verdadeira invasão do DF, ele prefere informar que o Governo está agilizando a fiscalização e fazendo uma triagem dos que moram aqui há mais tempo, e assim ter uma projeção da necessidade habitacional no momento e dimensioná-la para o futuro.

## Esperança, e miséria

Por Walkiria Simões

Ao todo, 172 famílias estão assentadas nos lotes da expansão da QE-38. Dos 228 lotes, restam 56, que serão ocupados por famílias provenientes de invasões. Segundo Marluce Lóis, assistente social do CDS, não estão definidas, ainda, as famílias que irão ocupar os últimos lotes, ficando o critério de escolha a cargo do núcleo de pesquisa da SHIS.

O material de construção foi financiado pela Fundação de Serviço Social e os moradores poderão optar pelo pagamento das prestações de 12 até 120 parcelas mensais, além de uma taxa pela ocupação do terreno, pertencente à Terracap, durante 15 anos.

A opção foi feita no dia da mudança. Os moradores assinaram um termo de aceitação da dívida. Marluce concorda que a mudança de local causou muitos transtornos à maioria, pois muitas mulheres eram domésticas na Asa Norte e deixaram seus empregos devido à distância, sendo que para muitas eram o único ganha-pão de suas famílias.

Na época da construção, 2 ônibus transportavam diariamente os favelados de um local para outro, além de receberem auxílio-alimentação. O material foi entregue dia 15 de março e nos dias 4 e 5 de abril, com as casas já levantadas, foram feitas as mudanças.

Quase todas as famílias receberam 300 cruzados como ajuda para execução da obra, e ainda os ferros das cintas de amarração. As mães solteiras, as viúvas e os velhos tiveram prioridade na distribuição do dinheiro para a construção.

Depois de assentadas, as famílias serão assistidas pelo CDS,

## SEJA UM TÉCNICO EM INFORMÁTICA

## SARMENTO COMPUTADORES

W3 Sul - Quadra 506 - Bloco A Entrada 9 - Fones:  
243-5141/242-2306 - Quadra 512 - Fone 242-7876  
Asa Norte - 706/707 Norte - Bloco "A" Entrada 42 - Fone: 274-8355  
Guará - Altos do Bem Bom (Guará I) - Fone: 547-7644  
Taguatinga - C 08 - Lote 11 (Praça do Relógio) - Fone: 562-7842  
Gama - Setor Sul - Quadra 1 - Lote 2 - Fone: 556-1094

■ COBOL  
■ BASIC  
■ DIGITAÇÃO



## CARTORIO

CARTÓRIO

**Itamar Barreto**

Escrituras - Prócurações - Rec. Firmas - Autenticações - Nascimentos - Óbitos - Casamentos.

QI 11 BIB. ao lado de Tarciziu's Cabelereiro



que vai realizar um trabalho conjunto tentando integrá-las profissionalmente. O assunto seria discutido em reunião que se realizaria dia 12/04 às 14:00hs na escola da QE-38, contando com a participação do presidente da Associação dos ex-Favelados da Asa Norte e Vila Guarani, que foram fundidas numa só, porém, o presidente da Associação de Moradores da QE-38, Admir Caldas, não fora notificado. Como nem o CDS compareceu, a reunião foi cancelada.

**INVASORES DA ASA NORTE E VILA GUARANI: INVADIDOS PELA MISÉRIA**

São 15:00hs na expansão da QE-38. O calor e a poeira ditam as regras de comportamento aos moradores do local: caminham lentamente, de um lado para o outro, a procura de uma sombra fresca ou, talvez, uma maneira de disfarçar a fome, que chega sem aviso prévio ou hora marcada.

Vindos da Asa Norte e Vila Guarani, alguns ainda estão asentando os primeiros tijolos, como é o caso de Francisca Agripino de Lima, QE-38, Lote 26, 31 anos, 2 filhos, grávida de 3 meses. Enquanto o marido e alguns amigos levantam a casa, ela sentada em uma lata de 18 litros de óleo, parece fiscalizar a obra. De vez enquando, desvia os olhos e grita com as crianças, que insistem em brincar de pedreiros, espalhando toda a areia.

Alojada na casa de um compadre, com os filhos e o marido, Francisca não tem muito o que fazer, a não ser esperar. Aos poucos, os tijolos vão se erguendo, tomando forma, embora seja difícil imaginar que daquele pequeno retângulo surgirá a tão sonhada casa própria. Desempregado há 5 meses, seu marido

trabalhava na firma Serra Dourada, entregando madeira. Foi despedido sem nenhuma explicação.

A poucos metros dali, Uelina da Silva Leal, QE-38-N-17, 22 anos, três filhos, grávida, ajuda o marido nos últimos retoques da casa. Ao contrário das demais que estão no tijolo puro, a sua está rebocada e pintada de branco por dentro e por fora. Uelina deixou o emprego de doméstica na Asa Norte, devido à distância para se dirigir até o local de trabalho.

Enquanto limpa algumas sardinhas, com gestos rápidos, ela se diz muito feliz com a nova moradia, afirmando que está realizando um grande sonho e apesar da falta de água, luz e banheiro, não tem queixas. O marido que é pedreiro, está faltando ao serviço, até concluir toda a obra. Dois de seus filhos já conseguiram vaga, um na escola da QE-38 e outro na creche Colibri.

Quando perguntados sobre a possibilidade de venderem suas casas, todos foram unânimes em dizer que não vão vender. Mas, dona Maria das Dores da Silva Santos, QE-38-M-53, 33 anos, 13 filhos, no sexto mês de gravidez, garante que alguns já foram procurados por pessoas interessadas na compra, afirmando, inclusive, que um morador recebeu uma proposta de trocar seu lote por uma camionete seminova e uma chácara.

Dona Maria é mineira e, contrariando a tradição de sua terra, fala bastante. Aparentando o dobro da idade, ela conta que sua filha mais velha tem 20 anos

e que só conheceu o marido no dia do casamento, quando tinha 12 anos. Atualmente, sete filhos vivem com o casal, amontoados nos dois cômodos. Seus filhos em idade escolar ainda não conseguiram vagas na escola. Logo que a rotina os acomodar no local, pretende com o marido, fazer uma horta, igual a que tinham na Asa Norte.

Uma de suas filhas casadas, Geni Santos da Silva Moura, QE-38-L-6, 17 anos, um filho, ajuda o marido nos últimos reboques, aproveitando que o filho recém-nascido está dormindo. Sobre o amanhã, eles nada sabem, já que Gamaleal está desempregado, como ele mesmo afirma "vão levando a vida" e, sempre encontram um jeitinho de aplacar um pouco a fome momentânea.

Ao contrário da maioria, que construiu suas casas, Maria de Nazaré Siqueira de Loyola, QE-38-M-47, 30 anos, três filhos, teve que pagar um pedreiro para executar o serviço, alegando que seu marido, além de não saber fazer nada, é analfabeto e só sabe trabalhar em serviços de limpeza. No momento, ambos estão desempregados, e ela acha que a culpa de estarem passando fome é devido a mudança de local, já que na Asa Norte recebiam ajuda dos vizinhos — roupas, alimentos, principalmente sobras de feira. Diz que foram jogados ali, como se fossem bichos, tendo até que usar o mato para suas necessidades fisiológicas, causando-lhes, além de transtorno, muita preocupação, pois suas filhas estão moci-

nhas, sendo alvo de curiosidade dos homens, quando têm de fazer suas necessidades.

Entre uma tragada e outra, no cigarro com filtro, dona Maria Nazaré faz comparações entre a antiga moradia e a atual: "lá pelo menos, tínhamos as luzes da cidade, aqui parece que estamos no cerrado. Olha só minha casa, não está terminada porque roubaram dois sacos de cimento e algumas telhas". Alheio às suas reclamações, o marido dorme em um dos cômodos.

Próximo dali, numa pequena roda, alguns moradores comentam a internação de dona Lady Lacerda, que segundo eles, já estava no 10º mês de gestação.

A maioria é de analfabetos e poucos têm profissão. Alceu Alves de Souza, era operador de microfilmagem no BRB, QE-38-N-11, foi demitido há 2 anos e desde então vem tentando conseguir emprego na sua profissão, através de concursos, que segundo ele, "só passam os apadrinhados". Com o 1º grau completo, Alceu vende sorvetes na Rodoferroviária, conseguindo tirar pouco mais que o salário mínimo, insuficiente para o sustento da esposa Neuza Benedito de Souza e os três filhos.

Os mais tarimbados cavam uma pequena fossa ao lado da casa, e a cercam como podem, com pedaços de madeira, sacos plásticos, pedaços de telhas, usando como um banheiro provisório até o governo entregar os serviços de água e esgoto.

Enquanto muitos esperam pela ajuda do CDS, que, segundo

Marluce Góis, assistente social está sem recursos no momento para atendê-los, ou se contentam com o escasso leite distribuído por Múcio Athaide uma vez por mês, mas que deve terminar nas próximas eleições. Outros, buscam emprego como podem. Uma destas pessoas é Francisca Ferreira Lopes, QE-38-N-16, 42 anos, 9 filhos, que já conseguiu o seu e começa a trabalhar em casa de família, como doméstica, aqui mesmo, no Guará. Ela receberá 500 cruzados mensais que somado ao salário do marido que é pedreiro, "dará para levar a vida", diz. Sua maior preocupação é que nem todos os filhos conseguiram vagas na escola.

Um carro da CEB passa levantando poeira. Quando pára, alguns curiosos ficam por perto, observando o trabalho dos funcionários que fazem instalações de uma casa. O Auxiliar de Administração da CEB, Hélio Gonçalves Pereira, garante que até o dia 11 de abril a luz estaria ligada, mas dia 12 tudo cogitava às escuras.

As histórias diferem, um pouco, umas das outras, mas somadas, o resultado é sempre o mesmo: fome, doenças, analfabetização, desemprego e descontentamento.

São pessoas de origens diversas, a maioria nordestinos, que riem quando falam de sua própria miséria, não porque acham engraçado, mas o riso na boca desdentada foi a única coisa que lhes restou, depois de sucumbidos todos os gestos de revolta.



**BARATEIRA**  
tecidos

QE 07 - Bloco B - Loja 3 - Tel.: 568-1021

Os mais lindos tecidos das mais famosas marcas a preços inacreditáveis. Confira

ETUDO EM  
**4 VEZES SEM JUROS**

ou pelos cartões:



**1000 ARTES**

FOTOGRAFIA - REVELAÇÃO COLORIDA - ARTESANATO  
CAIXAS P/BOLO E ENFEITES - SERIGRAFIA - ESTAMPAS  
COPIADORA

QE - 7 - Bloco H - Loja 17 (Galeria do Cine Karim)

Em apenas um ano, foram fundadas seis associações de moradores no Guará. Coincidentemente, este interesse em defender o guaraense veio exatamente num momento político, mesmo que os fundadores da associação das associações neguem vínculos outros interesses que não sejam os de defender os guaraenses.

# Guará tem 8 associação de moradores

Tradicionalmente, a população do Guará não é muito participativa nas discussões e nas iniciativas que são tentadas na cidade. Mesmo as promoções e eventos que tiveram ou teriam sucesso em outros locais do Distrito Federal, no Guará passam indiferentes ao interesse da comunidade. Porém, alguma coisa deve estar mexendo com o guaraense ultimamente, ou fica difícil explicar tantas associações comunitárias fundadas no Guará em apenas seis meses.

Coincidentemente, essa proliferação acontece num momento em que aumenta a campanha política, embora todos os fundadores juram que suas entidades são apolíticas, que não defendem interesses de políticos e que o único objetivo é servir à comunidade. Mas, se realmente fosse isso, se houvesse tanto despreendimento dessas pessoas, porque todos não se unem e formam uma só associação, forte, e que tivesse crédito para ser ouvida pelo Governo? Na verdade, eles têm se preocupado muito mais em atacar os concorrentes e fazer propaganda do que seriam seus objetivos.

Por enquanto, estão funcionando oito associações de moradores no Guará: Associação de Inquilinos e Proprietários, Grupo Representativo da Comunidade, Associação de Moradores do Guará, Associação de Moradores da QE-38, Associação Comunitária dos Compradores da QE-38, Associação Comunitária Pró-Moradia dos Inquilinos, Associação dos Moradores das ex-Favelas da 309 Norte e Vila Guarani, e, de quebra, a Associação das Donas-de-Casa de Brasília, que tem sua sede no Guará.

## CADA UM POR SI

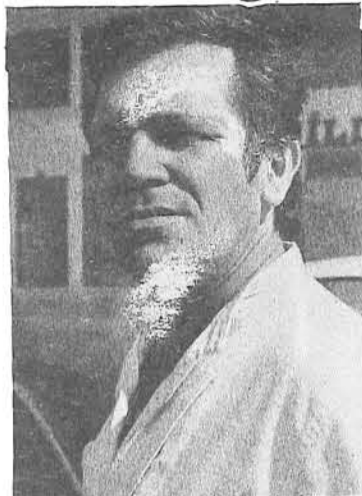
A mais antiga é o Grupo Representativo da Comunidade, criado com o incentivo da Administração Regional e do CDS, e que durante muito tempo atuou sozinho. Depois, apareceu a Associação de Moradores do Guará, fundada por Wilton Robson e registrada em cartório com apenas 12 assinaturas.

O Grupo Representativo viu diminuir seu espaço com a criação dessas outras associações, e hoje vive apenas da abnegação de algumas pessoas. É a única entidade que até agora, não demonstrou interesse político, nem dos seus diretores e também nos seus atos.

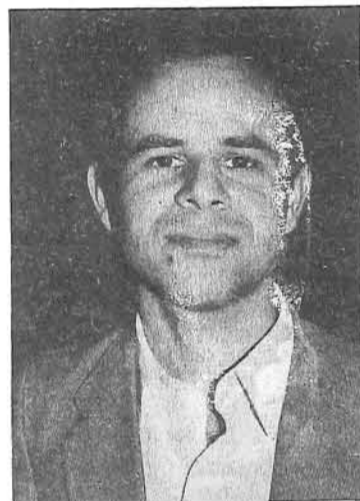
A Associação de Moradores existe apenas para a imprensa, uma vez que não se conhece nenhuma campanha relevante realizada em prol da comunidade. Wilton tem se preocupado em criticar o Governo pelo que ele não fez, sem, entretanto, levar a associação a fazer alguma coisa. A sua obra mais importante foi ter participado da Campanha Pró-Flagelados do Nordeste. Ninguém conhece os seus estatutos, os outros dirigentes, e nunca realizou eleições.

A Associação de Moradores da QE-38 resultou da fusão da Associação de Moradores do Guarazinho e da Associação da Vila União. Mesmo tendo somente a metade de associados, Admir Caldas conseguiu a presidência da Associação, derrubando Lita de Lima e se mantendo na presidência.

Já a Associação dos Compradores da QE-38 surgiu da necessidade dos compradores de se unirem contra a outra associação e lutar contra a decisão do GDF de retomar suas casas. Ivone, uma das que mais luta pela causa, foi eleita presidente, e mesmo que seja pouquís-



Antero Nobre, presidente da Assinpra.



Wilton Robson, presidente da Associação de Moradores.



Admir Caldas, presidente da Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará.

simo provável que consiga mudar a decisão, tem se mostrado muito atuante, buscando todos os apoios possíveis.

Quando milhares de pessoas se inscreviam numa suposta lista de inscrição da SHIS, surgia a Associação Comunitária Pró-Moradia dos Inquilinos, aproveitando as inscrições como filiação. Estas inscrições foram motivo de preocupação do ex-presidente da SHIS, Edson Tolentino, que chegou a declarar que o fato "era caso de polícia". Entretanto, as inscrições prosseguem, e apesar dos avisos de que não vale como inscrição, os interessados não acreditam, e continuam a amargar imensas filas.

Na mesma época, surgiu a Associação de Inquilinos e Proprietários do Guará - Assinpra, fundada e presidida por Antero Nobre. Pelo menos é a que dispõe de dirigentes mais preparados, mais experientes e com objetivos mais claros.

A mais recente é a Associação de Moradores das ex-favelas 309 Norte e Vila Guarani, ou, do assentamento ao lado da QE-38. Temendo que não teriam espaço e que não seriam bem-vindos na Associação de Admir, fundaram sua própria associação, que já começa a ser manipulada por Múcio Athaide.

A Associação das Donas-de-Casa de Brasília não pertence somente ao Guará, mas tem aqui o seu quartel-general. Fundada e presidida por Vera Santana, a associação, apesar das críticas, tem se mostrado atuante, sendo ouvida e respeitada pelos órgãos que cuidam do abastecimento, e se fortaleceu ainda mais com o pacote econômico do Governo, atuando como "fiscal do Sarney".

E se não fossem os conselhos do administrador João Batista, teríamos também a Associação de Moradores da QE-36, uma quadra que tem a metade das residências das outras quadras. Quando estavam reunidos para definir estatuto e eleger diretoria, o administrador convenceu-os a atuar apenas como representantes de outras associações.

*Tarcizius*  
*Cabeleiros*  
*hand styling*

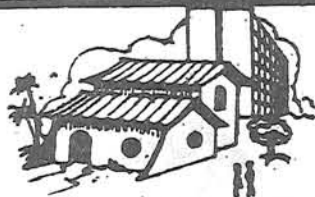


Cabeleiros diplomados nos melhores centros de beleza e estética do país, participantes de simpósios internacionais e ganhadores de torfêus em Brasília, Rio, São Paulo e Minas.  
Cortes-penteados e escova, tintura, reflexos, permanente, mechas, descoloração, massagem capilar e facial, manicure e depilação, maquiagem, limpeza de pele e preparação de noivas.

• Unisex • Ambiente requintado • Atendemos com hora marcada

QI 11 - Bloco B - Guará - 568.2499

# THAIS



## Imobiliária

# Confie seu imóvel a quem mais entende de Guará

Qe 07 BLoco C s/108 Fones: 568-7638 - 568-2225



## Pró-Moradia pelos inquilinos

Poderia se dizer que a Associação Comunitária Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará, fundada na QE-38, seria a mais representativa de todo o DF, uma vez que nenhuma outra associação de moradores possui nove mil associados formalmente inscritos. Entretanto, na verdade quase todos os nove mil inquilinos que se inscreveram na associação o fizeram pensando tratar-se de inscrições da SHIS.

Admir Caldas, presidente eleito, diz que todos os inscritos foram informados de que as inscrições referiam-se a um levantamento da situação dos inquilinos no Guará e também como ficha de associação à nova entidade. Por seu lado, a maioria dos inscritos prefere acreditar no boato de que a lista será encaminhada ao GDF, para posterior distribuição de casas nas previstas QEs 40 e 42.

Uma assembléia em frente ao galpão comunitário, no dia 12 de abril, na QE-38, aprovou os estatutos e discutiu a participação da entidade no projeto das duas quadras a serem criadas no local. O estatuto, o registro da Associação e a lista de inquilinos do Guará serão entregues ao governador José Aparecido dia 5 de maio durante sua visita ao Guará.

"A nossa associação já nasceu torte e será ainda mais torte. Precisamos ter voz ativa na política de habitação do GDF, que não tem se preocupado com a situação dos inquilinos", afirma Admir, que nega veementemente interesses políticos na criação da associação como chegou a acusar políticos do Guará.

"Uma das principais metas da Associação será a conscientização dos inquilinos no sentido de não aceitarem os abusos cometidos pelos locatários, principalmente depois das novas medidas do Governo", garante Paulo César dos Santos (QI-12 - R - 44 - fundos), secretário da Associação, que aproveita para informar que a entidade está preparada para defender a quem for vítima de locatário, através do encaminhamento da denúncia aos órgãos competentes e depois o encaminhamento das apurações.

Uma delas inclusive pode ser Ester de Souza Costa (QE-34 - G - 36), presidente do Conselho Deliberativo da Associação, que já foi avisada que terá seu aluguel aumentado brevemente, apesar das medidas do pacote. "Não é justo tantos inquilinos

necessitando de moradia no Guará e o GDF trazer mais favelados para cá. Não sou contra os favelados, mas temos que ter prioridade", reclama.

Acumulando o cargo de presidente de duas associações (Associação dos Moradores da QE-38 e Associação Comunitária Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará), Admir Caldas, QE-38-D-9, é procurado diariamente por dezenas de pessoas que vêem nele "uma táboa da salvação" na solução de um problema que está se tornando alarmante no DF: a falta da casa própria.

Constantemente interrompido por pessoas que lhe pedem as mais diversas informações, Admir diz que entregou ao ex-secretário Osmar Alves de Melo (antes de sua saída da secretaria), um documento solicitando a regularização dos que compraram casas ilegalmente, na QE-38. A associação vai pedir uma decisão do governo, dia 5, mas adianta que recebeu informações do chefe da Procuradoria Jurídica da SHIS, que eles vão soltar os contratos, independentemente se as pessoas estão morando nas casas ou não. "A SHIS não bloqueará nenhum contrato, e o mesmo sairá no nome do morador original", assegura Admir.

Admir acredita que 80% dos que compraram casas dos ex-favelados receberão o documento de posse, os outros 20% ele acha muito difícil, pois estas casas foram vendidas mais de uma vez, dificultando assim, a localização do morador original.

"O governo não tem o direito, de bloquear a venda. Se deu a casa, quem recebeu pode fazer o que quiser. Devido a esta situação sou contrário as vendas, mas não sou contra quem compra".

Quanto a expansão da QE-38, Admir, diz não ser contra essas famílias que chegaram, mas esperava um posicionamento do governo quanto as 57 famílias cadastradas do Guarazinho e Vila União, que foram deixadas para trás.

"Na época do governo autoritário, as associações tinham mais acesso às informações, na SHIS, por exemplo, ninguém dá uma única informação, parece que estão todos com a boca arrolhada. A nossa Associação tinha participação, sentávamos numa mesa com o governo e negociávamos. O Governo hoje, faz um

projeto, chega, impõe e acabou", reclama.

Entre todos os membros da diretoria, uma reclamação unânime contra o CDS: inoperância diz Ester que no dia da mudança, o órgão da Secretaria de Serviços Sociais nada fez pelos que estavam mudando. "Fomos nós que cotizamos e compramos

pães, leite e outros gêneros alimentícios, além de doações que recebemos no comércio, para que as pessoas que não tinham onde cozinhar pudessem comer".

"O CDS é inoperante, não participa de nada e não ajuda quem realmente tinha de ajudar", acusa Admir Caldas.

## Assinpra quer respeito do Governo

— Criar urgentemente, com apoio do Governo, uma creche comunitária para atender às mães solteiras e às famílias de menor poder aquisitivo;

— Fundar uma biblioteca comunitária, para atender aos alunos da rede escolar e outros leitores;

— Incentivar o teatro amador;

— E, principalmente, defender os inquilinos nas ações contra os proprietários e reivindicar moradias ao GDF para quem paga aluguel e tem sua vida sendimentada no Guará;

— Negociar com o Governo as reivindicações dos moradores, notadamente nas que eles se sentam prejudicados, como no caso das grades, cercas vivas, etc.

Audaciosos, sem dúvida, são os objetivos iniciais da Associação de Inquilinos e Proprietários do Guará — Assinpra, fundada por 116 moradores da cidade e em fase de expansão do quadro associativo.

"Vamos defender não só os interesses dos moradores, mas também dos inquilinos do Guará. Vamos defender quem vive na cidade e para a cidade", garante entusiasmado Anthero Ferreira Nobre, principal fundador e eleito presidente da Assinpra.

A recente decisão do GDF em transferir duas favelas para o Guará, sem consultar a comunidade e sem considerar os milhares de inquilinos da cidade, foi, segundo Nobre, a principal razão para que fosse criada a Associação.

"Todo mundo defende os favelados, porque dá votos. E hoje está convencido que, quem invade tem mais direitos do que os inquilinos que pagam aluguéis absurdos e vivem aqui há mais tempo", desabafa o vice-presidente Nazaré de Souza Aguiar.

"Todas as decisões da Assinpra serão discutidas e tomadas em assembléia com os associados. Aqui não vai haver decisão de cima para baixo, todos vão participar", assegura Nobre, que informa estar a Associação preparando a formação de um Conselho Consultivo com representantes em todas as quadras. Inclusive já existem representantes em 12 quadras.

Quanto ao descrédito em relação às associações de moradores em função dos interesses políticos e também pelo fato da maioria dos fundadores defender interesses próprios e não dos associados, Nobre diz que não preocupa: "Vamos ter uma associação forte e respeitada pelo Governo. Vamos impor seriedade nas decisões. Nas outras satélites existem associações que pressionam o Governo e por isso não fazem o que estão fazendo com o Guará. Se não resistirmos, o GDF vai mudar todos os favelados para cá. Garanto que a Assinpra se fará ouvida e respeitada".

E para demonstrar o que afirma, a Assinpra encaminhou uma carta ao Governador José Aparecido protestando contra "a ameaça de formação de novos aglomerados urbanos, de favelados, com costumes e hábitos diversos, trazendo problemas para a cidade". Em outro parágrafo: "Assim sendo, repudiamos a transferência de invasões para a cidade, em benefício de privilegiados, tais como grupos de especulação imobiliária e aproveitadores". E sugere ainda a transferência desses favelados para Candangolândia, Paranoá e Samambaia e que as QEs 40 e 42 sejam destinadas a inquilinos do Guará.

## QE 38 não está com Múcio Athaide

Alegando que a Associação comunitária a proibiu de dar entrevistas ao JORNAL DO GUARÁ, sua líder, a cabeleireira Ivone, porém, faz questão de afirmar ao Jornal que sua associação não tem nada com Múcio Athaide. "Cada um faz a campanha como pode, mas o nosso nível está acima de Múcio Athaide. Por que haveríamos de pedir à candidato, se quem resolve o nosso problema é Aparecido? Tanto eu quanto Admir não recebemos Múcio na QE-38, ele só aparece na expansão, onde distribui leite".

"O governador Aparecido não nos ajudará, se sequer imaginar que estaríamos envolvidos com Múcio Athaide. Pode perguntar para qualquer ex-favelado se ele aparece na quadra", insiste Ivone.

Sobre o andamento da retomada das casas da QE-38, Ivone diz não poder dar entrevistas à nenhum jornal, "o assunto está encerrado". Enquanto faz escova no cabelo de uma cliente, ela vai falando: "Os carnês das casas ainda não saíram porque a Terracap não deu a posse dos terrenos à SHIS, logo que ela tiver a posse dos terrenos, serão emitidos os carnês. As retomadas estão só à nível dos integrantes das associações, nada mais poderá ser comentado".

"O governador virá dia 5 de maio na Administração, e irá debater com todas as lideranças do Guará, os problemas da comunidade. Meu tema será habitação, tanto no Guará, como no DF. Ele não pode instalar mais favelados aqui, enquanto não atender os 60.000 inscritos na SHIS".

Aproveitando a ocasião, Ivone pedirá ao governador que crie urgentemente delegacias da mulher junto às comunidades carentes. "Precisamos conscientizar a mulher no sentido dela respeitar o homem para ser respeitada. Homem em Brasília não vai mais bater na mulher e ficar impune".

Ivone informa que recentemente foi criado no Guará o SOS-mulher, entidade autônoma que contará com psicólogos, advogados e assistentes sociais, no sentido de proteger a mulher que saiu ou está saindo de um mal casamento. Maria Liberata foi eleita a presidente do Conselho Comunitário de Defesa Civil e Ivone pede o apoio de toda a população do Guará, para dar força à entidade.

# JOÃO BATISTA

## Administrador Regional

FALA SOBRE



Novas quadras, ampliação Setor de Indústria, grades, lagoa de oxidação ...

Todos se lembram dos episódios que envolveram a indicação do administrador regional, quando a indicação se constituiu na chamada "zebra", uma vez que o indicado não constava de qualquer lista ou articulação de líderes e partidos políticos.

João Batista Lopes Correia foi a solução encontrada pelo Governador José Aparecido, que o tinha como um de seus assessores, depois que não houve consenso na indicação de outros nomes.

O administrador indicado tinha dois pontos que neutralizaram em princípio às oposições ao seu nome, a não ser por ideologia política: conhecedor da estrutura do GDF e um dos pioneiros do Guará.

Decorridos seis meses à frente da administração Regional, vamos fazer uma avaliação com o próprio Administrador do que fez e do que pretende fazer, seus projetos e opiniões sobre os assuntos de maior interesse da comunidade.

**JORNAL DO GUARÁ** — Antes de ser administrador, o Sr. é um pioneiro. O estágio atual da cidade o surpreende? Era isso que imaginava a que chegasse o Guará?

**JOÃO BATISTA** — Esse fenômeno em que se transformou Brasília surpreendeu a todos. Considerando que foi projetada para ter 500 mil habitantes em 1990 e hoje já está com 1 milhão e meio e pode chegar até 3 milhões no ano 2000, Brasília extrapolou a tudo que foi planejado.

Quando criaram o Guará imaginaram uma cidade que atendesse basicamente o SIA, daí o nome de SRIA, e que o seu crescimento viria em consequência do crescimento daquele setor. Porém, devido à proximidade com o Plano Piloto, o Guará tornou-se uma ótima alternativa de moradia, principalmente para a classe média. Por outro lado, os órgãos do governo passaram a estimular a vinda de servidores para cá, com a criação de residências e quadras quase inteiras para funcionários, como o Senado, Ministério das Minas e Energia, entre outros. Com isso, veio o Guará II a valorização imobiliária, a seleção sócio-econômica de sua população, e chegamos a este estágio.

**JG** — 17 anos. A cidade está consolidada? Se não, o que falta?  
**JB** — Em termos habitacionais, o Guará está com seu limite urbano praticamente ocupado. O que falta ocupar são alguns espaços de projeções, assim mesmo estão sendo agora licitadas e construídas.

Além dessa ocupação física, verificou-se uma significativa melhoria no padrão da habitação, proveniente da seleção econômica. As casas inicialmente construídas pelo Governo, padronizadas e de baixa qualidade, estão gradativamente sendo substituídas por construções melhores, mais seguras e confortáveis. Hoje, vemos uma grande quantidade de casas de padrão somente visto em bairros nobres.

**JG** — Melhorou-se o padrão residencial, mas não foram oferecidos outros elementos que consolidassem a cidade, como a melhoria do comércio...

**JB** — ... mas isto é decorrente de outro problema: o Guará tem um perímetro urbano limitadíssimo. No plano inicial constava apenas um pequeno comércio dentro das quadras, porque não se imaginou este crescimento verificado. O que o Governo tem feito é procurar licitar os chamados centros comerciais, como o Consei, e outros, mas isto vai depender do interesse também da iniciativa privada. Agora mesmo, o Guará está ganhando um grande supermercado, construído pelo Café Arábia ao lado da agência dos Correios e Telégrafos na entrada do Guará I, que foi alocado para o Jumbo.

Além disso, a Administração Regional e a Terracap estão utilizando os estudos para a ampliação do Setor de Indústria, conhecido como Setor de Oficinas. Além dos restantes das oficinas que existem dentro da cidade, vamos levar para lá as outras pequenas indústrias instaladas em

lojas e em residências e também oferecer espaço para a ampliação do comércio.

**JG** — Seria somente para atender ao Guará ou poderia atrair indústria de fora, como forma inclusive de gerar mais emprego?

**JB** — A prioridade seria para atender aos guaraenses. Evidentemente que se houver mais disponibilidade, será ótimo vir indústrias de maior porte. Existe inclusive um projeto em negociação para instalar aqui a Cooperativa de Laticínios Paracatu, para que ela possa produzir todos os seus produtos. Não é uma indústria poluente, vai oferecer um bom mercado de trabalho, além de oferecer seus produtos ao guaraense por um custo bem menor.

**JG** — Há dois anos, articulou-se a setorização da indústria de confecções no Guará. Ainda há esta possibilidade?

**JB** — A pequena indústria de confecções cresceu bastante no Guará. Há uma grande quantidade de costureiras trabalhando precariamente em casa e que já necessitam de um espaço. No projeto de ampliação do Setor de Indústria está prevista a fixação dessa pequena indústria guaraense, e seria interessante que pudéssemos atrair outros empresários de maior porte. Agora, para que possamos oferecer mais opções é necessário a conclusão do redimensionamento da área urbana do Guará.

**JG** — E como está esse redimensionamento?

**JB** — Parece que está pronto e será enviado ao Congresso para votação.

**JG** — Já foram criadas as áreas das QEs 40 e 42?

**JB** — As duas quadras estão criadas por decreto e o Departamento de Arquitetura e Urbanismo — DAU está estudando a sua localização, enquanto se faz os estudos sobre erosão, manancial, lençol freático, enfim, as condições necessárias para a implantação das duas quadras.

**JG** — Estas quadras seriam destinadas a quem?

**JB** — A destinação e ocupação será definida pela nova Secretaria de Habitação, que passa a englobar a SHIS e a Terracap, responsáveis pela fixação dos moradores.

**JG** — Há uma resistência do guaraense para que não se transfira mais favelados para o Guará, e que se dê preferência ao inquilino daqui. Essa reivindicação será considerada?

**JB** — No primeiro contato que tive com o novo secretário de habitação, Sadi Ribeiro, ele me garantiu que a ocupação das cidades-satélites será discutida com as Administrações Regionais e a comunidade local. Temos certeza que a ocupação das duas quadras atenderá à política de habitação do Governo, mas também ao interesse do guaraense.

**JG** — Os empresários continuam insistindo na criação de uma área dentro da cidade onde possam ser construídas residências maio-

res e com maior conforto. Qual a posição do administrador e do Governo quanto à essa reivindicação?

**JB** — Entendo que a preocupação do GDF ao definir uma política de habitação para o DF é a população de baixa renda. Mas, esperamos que a Secretaria de Habitação ao mesmo tempo em que se preocupará com o aspecto emergencial, ou seja, com o assentamento dos favelados, estude o atendimento também às outras camadas de maior renda. Nos próximos contatos com o novo Secretário vamos discutir com ele esta pretensão dos empresários. Vamos mostrar-lhe que a implantação deste setor mais nobre teria custo zero para o Governo, que se limitaria a demarcar e licitar a área e o restante seria por conta dos compradores, ao contrário da população de baixa renda, que requer altos investimentos para as construções. Quando a SHIS constrói um bloco de apartamentos para os de maior renda, há o investimento da construção, e neste caso do setor para os empresários não há. Por outro lado, há o aspecto de que estamos mantendo estes empresários dentro da cidade, gerando empregos com seus estabelecimentos e oferecendo um maior padrão social e econômico à cidade, necessário para o equilíbrio de uma comunidade.

**JB** — Como está o problema das grades?

**JB** — A grade avançada é uma realidade que atinge a cerca de 40% das grades existentes. O que estamos fazendo é procurando

manter um controle dessas grades, notificando o proprietário e conscientizando-o de que avançar a grade é uma infração e que ele está privatizando uma área pública. Nessa notificação, a Administração informa que, quando houver necessidade de utilizar aquela área para qualquer serviço na rede de água e esgoto por exemplo, a grade deverá ser retirada imediatamente.

JG - Mas a Administração não está derrubando grades?

JB - Derrubar só em caso de necessitarmos, como disse anteriormente. O morador está consciente que não vamos pedir licença para retirar sua grade quando precisarmos.

JG - Por que demorou tanto a limpeza da cidade?

JB - No final do ano passado acertamos com o SLU a limpeza para aquela época. Como houve um período de transição no órgão, com a mudança de direto-

ria, não foi cumprido o acordo, e só fomos atendidos em março.

Fizemos uma reunião dias atrás com a nova diretoria do SLU e há uma recomendação do GDF para manter toda Brasília limpa constantemente, e a prova é que foram contratados 400 novos garis. Essa manutenção da limpeza no Guará será um trabalho integrado entre a Administração Regional e o SLU, sendo que cada um oferece o que dispõe em pessoal e equipamento. Todos os meses daremos uma "geral" na cidade.

JG - E as lagoas de oxidação?

JB - Estamos tendo um trabalho de prevenção para evitar a proliferação dos mosquitos e do mau-cheiro. O problema somente será resolvido com a conclusão da Usina de Tratamento do Lago Paranoá, quando o esgoto do Guará será canalizado diretamente para lá.

JG - Reclama-se falta de opções

de lazer no Guará, mesmo depois que a Administração Regional criou a sua Divisão de Desportos e Lazer. O lazer não é uma propriedade da Administração?

JB - A Administração reconhece que a cidade carece de lazer para uma população que é constituída de 50% de jovens até 20 anos. Por isso, estamos planejando a urbanização das entrequadradas do Guará II, com a criação de parques nas proximidades das escolas. Vamos também restaurar e melhorar os minicentros e quadras polivalentes do Guará I. O projeto tem um custo alto e vamos tentar obter os recursos ainda na visita do Governador ao Guará em maio.

JG - A questão não é só de local, mas também de programação. Também alguns grupos reclamam que não recebem apoio da Administração quando programam eventos culturais por exemplo?

JB - A Administração Regional não tem estrutura e nem recursos para dar o apoio que esses grupos necessitam. Não temos verbas específicas para esse fim, uma vez que a responsabilidade é da Secretaria de Cultura e Fundação Cultural. Estamos dando condições à nossa Divisão de Desportos Lazer e Turismo para que ela possa ter uma programação própria e também para que possa apoiar as outras iniciativas da comunidade.

JG - A capacidade do ginásio coberto tem merecido críticas de alguns líderes locais. Não poderia ser construído um ginásio maior?

JB - O Ginásio tem capacidade para mais de mil pessoas sentadas. Não acredito que algum evento no âmbito da comunidade guaraense atinja esta capacidade. Veja o exemplo do estádio do Cave, que nunca chegou a ter a metade de sua capacidade ocupada. O Ginásio foi construído

para atender à comunidade local e não para grandes eventos, porque neste caso existem locais próprios bem próximos, como o Ginásio Presidente Médici. Para o Guará, acredito que a capacidade atende perfeitamente.

JG - Quando assumiu, o Sr. diz que as lideranças comunitárias seriam ouvidas nas decisões da Administração. Estão?

JB - Algumas das obras que fizemos recebemos projetos aprovados da administração anterior ou então já estavam iniciadas. Alguns outros para 86 tiveram que ser atrasados em função da troca do cruzeiro para cruzado com a consequente modificação no orçamento.

Nos projetos de urbanização e lazer que vamos apresentar ao Governador quando de sua visita vamos discutí-los com os setores que vão ser beneficiados por eles.

# Parabéns Guará!

Sentimos orgulho do teu passado, e temos esperanças no teu futuro.

**M. Souza Cia. Ltda.**

**(Posto Esso QI 20)**

material de construção é na

# Arco!

Materiais de Construção e Serviços Ltda



O MELHOR PREÇO EM PVC, MATERIAL ELÉTRICO, HIDRÁULICO, AREIA, TIJOLOS, CIMENTO, AZULEJOS, LOUÇAS, LAJES PRÉ-MOLDADAS, FERRO, MADEIRAS, etc.

ÁREA ESPECIAL 4 - Lote A - Fones: 568-8374 e 567-2093

# Guaratintas

AS CORES DA VIDA

Conheça **PLASTICÔRTE**

O melhor combate à **infiltração**

QI 11 - Bloco B - Loja 5 - Fones: 568-4955 - 567-1266 - Guará I

**Guará, 17 anos. Idade de moça, beleza de miss e coração de mãe.**



**DROGARIA PARANÁ**

# Guará

## 17 anos de História

Em 1966, o então prefeito do Distrito Federal — naquela época não existia governador do DF — Wadjô Gomide, começava a se preocupar em atender com casa própria os funcionários de níveis mais baixos lotados em todas as repartições e empresas do seu Governo. Se o Governo construisse essas casas, teria que financiá-las, o que continuaria sacrificando os salários daquela faixa. Incentivados por alguns funcionários, o prefeito e o superintendente da Novacap, Dr. Rogério Freitas Cunha, levaram avante a idéia que amadureceram de fazer um mutirão, que serviria como piloto, onde os funcionários que se interessassem em ter suas próprias casas pudessem construí-las, todos se ajudando mutuamente e sendo ajudados pelo Governo.

Como já existia desde 1964 a Vila Guará, próxima ao Setor de Indústria, ali acabou sendo o local escolhido para o mutirão. Em novembro de 1967 surgiu o primeiro grupo de 10 casas, onde viria a ser a QI-05. As casas eram construídas totalmente pelos interessados, utilizando material financiado pela Novacap, descontando em folha.

Essa fase considerada experimental do Mutirão, despertou os outros funcionários que ainda não acreditavam na idéia. A segunda fase concluída em agosto de 1968 já contava com 746 residências.

Depois de prontas, as casas eram sorteadas entre os participantes do mutirão, para que fosse determinada a localização de cada um. Como somente tinham direito a essas casas os que trabalhavam, logicamente os homens é que tinham as oportunidades. Mas Teresa Alves da Silva não tinha marido e queria também uma casa. Tentou participar do mutirão, mas foi repelida. As mulheres que participavam do mutirão eram somente esposas dos funcionários. Teresa disfarçava-se de homem, vestia-se como homem e trabalhava como eles. Por merecimento, foi contemplada com uma casa sem que fosse necessário pagar as prestações. Depois, o prêmio não foi reconhecido e ela também teve que pagar.

Ao redor do primeiro grupo de casas só havia mato e dentro, barro e poeira. Inicialmente foi instalado o abastecimento de água, mas não havia energia elé-

trica. A luz vinha dos lampiões e velas. A única opção de lazer era uma academia de Judô e Telekat, uma espécie de luta-livre que fez muito sucesso na televisão. Na mesma casa onde estava a Academia, eram promovidas festinhas nos finais de semana, onde uns se contizavam para comprar a bebida e outros participavam com os salgados e comidas.

Paralelamente àquele trabalho pioneiro, a SHIS — Sociedade de Habitação de Interesse Social, prosseguia com a construção de mais 3.000 (três mil) unidades residenciais, que somadas às anteriores, constituíram o Núcleo Inicial do Guará I. Em 21 de abril de 1969, foi inaugurado o Setor Residencial — Guará, pelo Presidente da República, o Prefeito da Cidade e autoridades federais, quando já haviam 2.623 casas construídas e 1.021 outras em construção, abrigando uma população em torno de 25.000 (vinte e cinco mil) habitantes.

### O GUARÁ II

Em setembro de 1969, o Setor Residencial Industrial e de Abastecimento — SRIA, foi ampliado para sul, além da rede de alta tensão da CELG, em direção ao Núcleo Bandeirante, com o objetivo de atender aos funcionários públicos de menor renda que estavam sendo transferidos para Brasília, juntamente com os últimos Ministérios, além de industriários e comerciários inscritos na SHIS.

Aos 2,994 quilômetros quadrados do Guará acrescia-se mais 5,136, totalizando 8,130 quilômetros quadrados.

Transferidos na maior parte à revelia dos seus gostos, os funcionários públicos que vinham do Rio de Janeiro se assustavam com a lama e a poeira em que se transformara o Guará. Muitos deles preferiram abandonar os empregos e voltar para o Rio. Mesmo depois de concluído, o Guará II não despertava muito interesse dos contemplados, sendo que muitos nem chegaram a ocupar suas casas, vendendo os direitos ou simplesmente abandonando-as.

As quadras mais baixas eram constantemente alagadas na época das chuvas e a enchurrada levava a lama para dentro das casas. Esse problema ainda ocorria até há três anos atrás, mas

sem a lama, nas quadras 19, 32 e 34. Uma nova rede de águas fluviárias resolveu definitivamente a aflição dos moradores que ainda ficaram, pois muitos deles não

agüentaram e foram embora.

### POPULAÇÃO ATUAL

O Guará conta hoje com uma

população estimada em 150 mil habitantes, que vivem em cerca de 22 mil residências, consideradas casas de frente, barracos de fundo e apartamentos.

## A origem do nome "Guará"

*Geograficamente, o Núcleo Urbano está delimitado pelo Córrego denominado Guará, topônimo já batizado muito antes da Capital. Em terras da Fazenda Bananal, no Município de Santa Luzia, hoje Luziânia, parte desmembrada do Estado de Goiás para o Distrito Federal.*

*GUARÁ — do Tupi-Guarani, é o nome que os nossos índios denominaram o LOBO BRASILEIRO.*

*O Guará é um animal de médio porte, da família dos LUPUS, de envergadura alta e alongada, é carnívoro, não sendo felino. Tem um pelo de muita beleza, em cor marrom, e orelhas foliadas de forma ovalada, azul cinza por dentro, e de cauda curta. Quando corre nas campinas, parece um potro dos pampas ao*

*longe, reluzindo as orelhas, que nos deixam uma impressão de rara beleza, a um só tempo. Ataca suas presas apenas para se alimentar. Assim, persegue o tatú, o veado, a raposa, o coelho e outros animais de pequeno porte.*

*Existem algumas lendas em torno do Lobo. Entre elas a de que este belo animal atacava o homem, o que não se confirma.*

*A famosa lenda da "LOBA ROMANA" que amamentava e criava os dois meninos gêmeos — Rômulo e Remo —, os quais foram abandonados por sua mãe, uma certa Princesa Italiana. Os quais, quando cresceram, fortes e ferozes como os lobos, se organizaram e dominaram outros homens e fundaram uma cidade cercada por enorme fosso, de cuja largura somente os irmãos Remo e Rômulo conseguiam sal-*

*tar, e que nenhum outro homem podia fazê-lo.*

*A cidade por nome ROMA, origem de seus nomes (certamente era dos paleolíticos e homens das cavernas), habitada que era somente por fugitivos de perseguições da época, somente homens sem mulheres. Daí, contamos a história, que os habitantes da Roma organizaram uma grande festa, convidaram as tribos conhecidas para que fossem até a grande cidade e participassem do evento, levando suas esposas, filhos e outros parentes.*

*Consta que, na festa, e em hora oportuna, os Romanos atacaram e mataram todos os varões visitantes, já cheio de mosto, e se apoderaram das mulheres e filhas, pois só assim poderiam continuar a procriação e o crescimento da cidade.*

**NÓS  
TAMBÉM  
AJUDAMOS  
A CONSTRUIR ESTA  
CIDADE.  
NÓS TAMBÉM  
SOMOS  
PIONEIROS**

**SARAIVA**  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

MATRIZ: Área Especial 2-A  
Fone: 568-3530 - (S. Oficinas)  
FILIAL: QI 22 - Bloco "B"  
Fone: 568-5013

CIMENTO - TIJOLO - AREIA - TINTAS - TELHAS - LOUÇAS - FERRAGENS - MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO - FINANCIAMOS DE 1 a 24 MESES - ENTREGA IMEDIATA

Atropelamento da família na QE 17

# Os dois lados se acusam

Dia do Trabalho, 1º de maio de 1985. Arnaldo José de Souza, sua esposa Terezinha Marques passeavam com a filhinha Luciana. Repentinamente aparece o Alfa Romeu do advogado e na época presidente do Brasília Kart Clube, Márcio de Almeida César, atropela os três em cima do passeio ao lado da QE-17. Tudo foi tão violento que a família teve morte instantânea.

Desde então, o episódio vem tendo lances dramáticos e até cômicos, como foi o caso da farsa da operação do advogado Nilson Curado no dia do primeiro julgamento. A família das vítimas vem fazendo campanha, utilizando a imprensa e a comunidade, visando conseguir a todo custo a incriminação do atropelador.

Uma passeata com faixas, cartazes e uma exposição de fotos, montada pela família de Arnaldo na porta da 4ª Delegacia, com a ajuda de umas 100 pessoas, afugentou o atropelador quando este daria o primeiro depoimento. O advogado de Márcio alegou coação e conseguiu adiar o depoimento.

A família de Arnaldo, principalmente seus irmãos, não desistiu e continuou pressionando. Tiveram o apoio de muita gente no Guará, e em Brasília de uma forma geral, e aguardam agora a sentença do atropelado.

## PERDA DE MEMÓRIA

Na defesa de Márcio de Almeida César, o advogado criminalista Nilson Curado alegou ausência súbita de sentidos, fato



que segundo ele, vinha ocorrendo com certa frequência devido à um assalto que o réu sofrera vinte dias antes, levando uma coronhada na cabeça. Disse ainda que a família das vítimas tentou entrar num acordo recebendo dinheiro em troca do silêncio na imprensa, e como não houve acordo, eles estão pleiteando seis milhões e meio de cruzados como indenização", acusa.

Márcio, segundo seu advogado Nilson Curado, desde o ocorrido afastou-se de qualquer atividade social e encontra-se bastante traumatizado. Alega também, que o caso teve muita repercussão porque um dos irmãos de Arnaldo, Paulo Souza Neto é militante do PT em Goiânia e Arnaldo pertencia à Maçonaria, e que, por isso, os jornais foram pressionados pelo partido e pela entidade a fazerem uma campanha negativa contra Márcio, apelando para o sentimento da população e avivando constantemente na memória de todos os detalhes do acidente.

Neila Leonel de Fátima (QE-26-R-3), cunhada de Arnaldo, nega que a família tenha tentado entrar em acordo com Márcio, "ao contrário", diz ela, "nós fomos procurados pelo advogado Nilson Curado, que nos ofereceu dinheiro, mas meus sogros não quiseram nem ouvi-lo".

Neila afirma que o PT tem ajudado a família apenas moralmente e não sabe dizer o que a maçonaria tem feito, mas tem certeza que ela ajudou também, "afinal, o Arnaldo era irmão deles". Segundo Neila, Márcio sempre esteve tranquilo, como se nunca tivesse feito nada na vida. Confiamos na justiça o tempo todo.

Quanto à indenização, José de Fátima, marido de Neila e irmão de Arnaldo, diz que a ideia partiu do advogado João Sebastião de Faria, que estava cuidando do inventário das vítimas e sabendo que Arnaldo ajudava no sustento dos pais, achou que esta seria uma forma de am-

pará-los no fim da velhice.

O advogado civil João Sebastião de Faria, disse que normalmente se pleiteia uma indenização "fantástica", mas já esperando uma quantia bem menor e neste caso, baseando-se no padrão de vida modesto dos pais de Arnaldo, a quantia será pequena, mas ainda assim, significativa.

## CARTEIRA DE PRESENTE

O advogado de acusação, o criminalista Pedro Calmon, baseou-se para pedir a condenação de Márcio no fato deste encontrar-se embriagado, sem a carteira de habilitação que estava vencida, dirigindo numa velocidade superior à 160 Km/h, não ter socorrido as vítimas e ter numa só ação matado três pessoas.

Pedro Calmon disse ter sido pressionado por outros advogados, por estar acusando Márcio, um membro da classe e tido como um dos melhores advogados trabalhistas de Brasília. Ele afirma que não foi um acidente, mas um triplo homicídio e de-

pois deste "crime pavoroso", o Detran, através do governo, ainda "presenteou" Márcio com uma nova carteira de motorista.

Calmon acha que a defesa do advogado Nilson Curado não convence ninguém, "não foi provado que houve ausência de sentidos". Na ficha clínica do réu realmente consta que ele fora assaltado, mas no exame clínico e físico deu apenas pequenas escoriações e equimose num dos olhos, não havendo lesão alguma no cérebro. O médico que foi testemunha de defesa de Márcio, alega Calmon, além de seu amigo, nada provou cientificamente dando apenas um parecer pessoal, sendo que este, não era sequer neurologista.

"Eles não aceitaram fazer um exame de insanidade mental porque sabiam que Márcio estava perfeitamente lúcido e vem trabalhando normalmente sem o menor sinal de traumas." Imagine se todos os assassinos alegassem ausência súbita de sentidos, nossas cadeias seriam esvaziadas se o argumento fosse validado", finaliza o criminalista.

## Mais uma morte no local

Quase no mesmo local em que morreu a família de Arnaldo, o Opala amarelo 75, dirigido por Luiz Cláudio Cardoso, atropelou e matou Miltom de Souza Braga, no último dia 27 de abril.

Mais essa morte revoltou os moradores das proximidades, principalmente os que vêm há muito tentando conseguir um semáforo para o local. O contorno das Qes 15, 17 e 19 é considerado perigosíssimo para o pedestre, porque é uma pista de alta velocidade, com meias curvas, e principalmente pelo fluxo de pessoas que atravessa a pista em direção à Feira, Administração Regional e CAVE.

# SUPLETIVO É NO MAUÁ

O MELHOR  
ENSINO

CENTRO DE  
INFORMÁTICA

EXTENSO  
MATERIAL  
DIDÁTICO

mauá  
anglo

QE11 - Lote E - GUARÁ I  
Telefone: 568-9481

# Associação das donas-de-casa se fortalece com pacote

A entidade que mais ganhou com o pacote econômico foi sem dúvida a Associação das Donas-de-Casa de Brasília e DF. Valorizada, a Associação ganhou muito mais trabalho, na função de fiscalizar os preços tabelados pelo Governo.

Com um quadro efetivo de 16 donas-de-casa, a presidente Vera Santana, diz ter mais de 500 mulheres cadastradas na Associação. E, à medida que o trabalho da entidade vai sendo divulgado e cada vez mais respeitado, Vera sente o interesse de mais donas-de-casa, ou o consumidor de um modo geral, em ajudar na fiscalização.

Como pegou de surpresa o brasileiro, o pacote econômico também surpreendeu a Associação, mas, "mesmo assim, estamos conseguindo prestar uma boa ajuda como fiscais do Sarney", afirma Vera Santana.

A estratégia da Associação é a seguinte: Vera Santana escolhe um dia da semana e telefona para uma das associadas, que em seguida se comunica com outra, até formarem um grupo de cinco ou seis mulheres. Escolhem então, qual o supermercado que visitarão de surpresa, seja no Plano Piloto ou qualquer das cidades-satélites. No máximo três supermercados são visitados por dia e quando encontram um produto deteriorado ou fora da tabela procuram o gerente e em seguida a Sunab.

A presidente acha que a fiscalização dos preços não pode se limitar aos supermercados grandes e já levou o caso ao delega-



do regional da Sunab, Almir Freire Lima, citando como exemplo, as pequenas vendas existentes na QE-38, que sequer pagam impostos, vendendo acima da tabela e quando o consumidor reclama ainda é desafiado: "que Sunab que nada".

## CONTRA MEDIDA RADICAL

Muitas pessoas cobram de Vera Santana o fechamento de um supermercado infrator para que possam ter maior crédito, mas a presidente diz não ser esse o papel da associação: "Há uma série de conseqüências em fechar um supermercado, inclusive prejudicando os funcionários", diz Vera, com cautela.

O ministro Dilson Funaro, através do secretário da Secretaria Interministerial de Abastecimento, João Bosco e Almir Freire Lima, recebeu denúncia de Vera Santana de que os preços congelados não estão sendo respeitados em todo o Brasil. Na ocasião foi pedido que as roupas, calçados e artefatos de couro fossem tabelados, segundo a pre-

sidente, foi constatado que um simples vestido está custando em torno de 700 cruzados".

Breve será realizado o 1º Encontro Nacional das Associações das Donas-de-Casa, que aproveitarão o evento para fundar a Confederação das Donas-de-Casa. "Nosso trabalho não tem sido em vão, não caímos no vazio, pois atualmente o consumidor de Brasília é o mais conscientizado do país" — afirma Vera Santana.

Ela conta que está participando do Programa Nacional do Leite das Crianças Carentes, distribuindo à 200 mães cadastradas, 30 tickets válido para o mês todo e que lhes dão direito à um litro de leite, por dia, para cada dois filhos. A faixa etária das crianças que recebem esse leite é de sete anos para baixo. Essas mães são da QE-38, e segundo a líder das donas-de-casa, há uma campanha na quadra, no sentido de pressionar essas mulheres à assinarem um abaixo-assinado, dizendo que não querem receber o leite de suas mãos e sim do presidente da Associação dos Moradores, mas até agora elas têm se negado a prestar tal papel.

"Tem gente na QE-38 querendo denegrir minha imagem, dizendo que não quero favelado perto de minha casa, mas eu presto muito mais serviços lá, que os próprios moradores" — finaliza Vera Santana, antes convidando a todos para participarem da fiscalização dos preços e, no caso de dúvidas, "basta ligar para 568-2622 que os recados serão anotados e as sugestões bem recebidas".



## Coluna do Rotary Guará

Durante o mês de março, o Rotary recebeu a visita de convidados especiais: o secretário de Educação e Cultura, Fábio Bruno, e do ex-Secretário de Administração e ex-Administrador Regional, Francisco Pinheiro Brandes.

Brandes fez questão de voltar ao Clube e agradecer o apoio que recebeu dos rotarianos enquanto esteve à frente da Administração Regional, uma vez que ainda não tinha tido a oportunidade de visitar o Rotary desde que deixou o cargo.

O professor Fábio Bruno fez um relato das diretrizes da administração da escola pública no Distrito Federal, enfatizando a implantação da democracia da rede oficial, com a eleição direta dos diretores de escolas e dos complexos. Falou sobre a reestruturação da Fundação Educacional, visando a agilização do atendimento aos pais, alunos, professores e funcionários.

...oOo...

O Rotary promoveu uma feijoada no sábado de Aleluia, com

a finalidade de arrecadar fundos para a construção da sede do Clube. O resultado superou as expectativas, com quase 400 convites vendidos, e pelos comentários dos presentes, a feijoada esteve ótima.

...oOo...

O Guará mais uma vez voltou a participar do "Rotary Rural", promoção do Rotary Clube Taguatinga. Do nosso Clube e participaram Tonico, Geraldo Teodoro e Luís Elias. Foram atendidas quase mil pessoas durante um dia apenas.

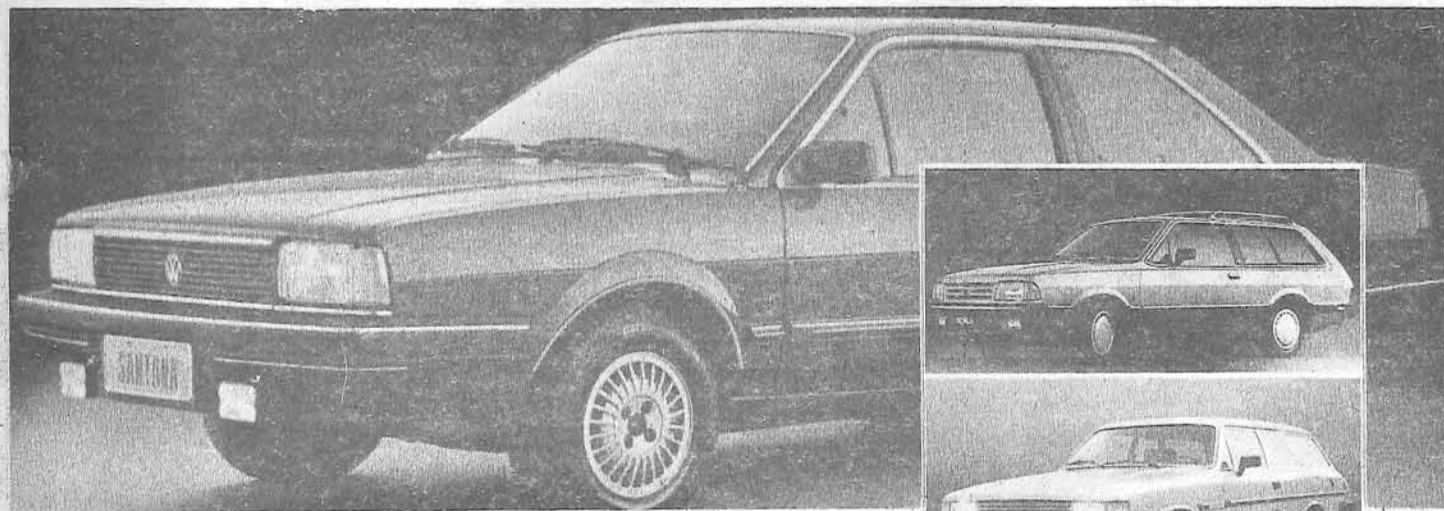
...oOo...

O Rotary será um dos promotores do Baile de Comemoração do XVII Aniversário do Guará, juntamente com o Lions e a Administração Regional. As mesas estão sendo vendidas pelos dois clubes a Cz\$ 200,00. A animação será do mestre Zuza com sua Banda do Sol, e provavelmente teremos as presenças do Governador e alguns secretários.



## NOVA REPÚBLICA

Empreendimentos Imobiliários  
COMPRA - VENDE - ADMINISTRA  
QE - 7 - Bloco C - Sala 211 - (altos do Bem Bom)  
Fones: 567-6244 e 567-6644



# CONSÓRCIO BRASAL, O MELHOR PARA TODAS AS MARCAS.

No Consórcio Brasal você compra o seu carro, moto, utilitário ou caminhão em suaves prestações e com carta de crédito liberada na hora. E com a carta na mão, você escolhe a marca e o modelo que desejar. Com a maior facilidade e sem burocracia. Pense nisso e decida-se pelo Consórcio Brasal. Agora ainda melhor.

- Grupos para todas as marcas e modelos
- Pelo Grupo Brasal, você tem entrega garantida
- Você faz o plano que quiser
- Segurança total



SCS - Ed. Brasal I - Térreo  
225.2763 - 233.8655 - 233.1152 - 233.6655 (PABX)  
225.9441 - 563.3535 - 561.0002 - 233.6711  
Por uma questão de segurança

CARROS, MOTOS, UTILITÁRIOS E CAMINHÕES. COM O CONSÓRCIO BRASAL TUDO É MAIS FÁCIL.



A diretoria do Conselho e o Administrador

## Conselho de Defesa Civil toma posse

Criado à partir da necessidade de dar maior proteção à população, uma vez que a onda de violência no Plano e nas cidades satélites está se tornando alarmante, o Conselho Comunitário de Defesa Civil do Guará é o quarto a ser criado nas cidades-satélites e tem como meta principal dar maior segurança à cidade.

Funcionando com uma diretoria provisória, o Conselho tem como presidente Maria Liberata Campos de Freitas e vice-presidente Antonio Gomes Ferreira, o 1º secretário é Francisco Rodrigues Mota, o 2º secretário é Jorge Eduardo Cardoso Couto; o 1º e o 2º tesoureiro são, respectivamente, Osvaldo Lopes Go-

mes e Manuel Salvaterra e a diretoria comunitária fica com Ana Maria Moraes de Lemos.

Na última reunião do Conselho, dia 21 de abril, com participação das lideranças do Guará, além da diretoria, foi firmada uma proposta de trabalho no sentido de se buscar mais segurança para o guaraense, uma vez que a maior preocupação dos presentes foi quanto a falta de segurança no Guará, com uma grande e crescente incidência de furtos à residências.

A estratégia proposta é conscientizar os moradores em geral para que passem a proteger também a casa do vizinho quando ele sair. Formando uma espécie de corrente de solidariedade, to-

dos vão estar protegidos mutuamente.

"Quando alguém perceber um suspeito rondando alguma casa, deverá telefonar para a polícia imediatamente", recomenda Liberata. "Não queremos com isso alarmar a cidade, porque todos estão conscientes desta necessidade. Seria um trabalho apenas de prevenção, sendo que a polícia se encarregaria da repressão", completa.

### OUTRA DELEGACIA

O Conselho Comunitário lutará, segundo Maria Liberata, por mais posto policial para o Guará, "já que a 4ª DP não consegue atender à cidade. Liberata lembra que a atual delegacia tem o mesmo contingente da época que foi criada, sendo que a cidade desde então cresceu três vezes.

Outra meta à ser atingida pelo Conselho será a instalação de semáforos nas ruas de maior fluxo, já que o número de atropelamentos, inclusive com mortes, vem se agravando dia-a-dia. "Se possível, também com um policial, necessário para que as sinalizações sejam respeitadas". Liberata, lembra, ainda, que uma pessoa que não conhece muito bem o Guará, dificilmente encontrará o endereço que procura, já que as placas de sinalização estão depredadas ou simplesmente nunca existiram. Acreditando muito no trabalho que pensa realizar, a presidente se diz a disposição da população e avisa as lideranças locais que todas serão convocadas quando necessário. "Contando, ainda, com o apoio e participação da comunidade, para que o Conselho Comunitário de Defesa Civil do Guará possa desenvolver um trabalho, que tenha como alvo principal, o bem estar-social".



## Liberata, a força da mulher atuante

"Sou uma pessoa simples, mãe, esposa, dona-de-casa e mulher". Assim se define Maria Liberata Campos de Freitas à pergunta "quem é?". Matogrossense de Cuiabá "com muito orgulho", Liberata foi uma das líderes da criação do mutirão do Guará. Desde então, vem participando e se interessando por tudo que envolve a cidade. Ultimamente tem se destacado na luta pela defesa da mulher, e agora, com a função de presidente do Conselho de Defesa Civil, estará na luta pela segurança do guaraense.

Começou como enfermeira, hoje é formada em Economia Doméstica e pós-graduação em Ciências Políticas, e ainda estuda Pedagogia. Lecionou nove anos no CIE nº 1 e hoje está na supervisão da merenda escolar, além de continuar como enfermeira na Fundação Hospitalar.

Animada com os rumos que o país está tomando, Maria Liberata, diz confiar no pacote "mesmo tendo vindo de cima para baixo, o povo, pela primeira vez, foi convidado a participar como fiscais do Presidente da República. Acredito acima de tudo, no povo, nós não fazemos terror interno e nem o exportamos para outros países, não negociamos a paz despejando bombas e matando gente, por isso eu digo: nosso país já deu certo".

# COTIDIANO MÂRCIO ELISSON

## CANDIDATOS

Quando se analisa quem pode ser candidato no Guará, logo surgem os presidentes de associações, U.F.P., LIONS, MAÇONARIAS, etc. Como forças políticas capazes de arrematar votos suficientes.

Já dizia Nelson Rodrigues: "doce e lêdo engano".

Existem pioneiros com tanta penetração no Guará que causariam a maior surpresa em uma eleição.

Agora, se falar em Vera Santana, Wilton Robson, Raimundo Alvares, Divino Alves e os demais que não perdem a chance de aparecer como candidatos fortes é utopia. Esses mesmos é que são os mais dignos e ilustres desconhecidos da população.

Grupelho não dá voto.

## A.M.G.

É engraçada essa Associação. Tem Diretoria Executiva eleita por ela mesma, vive dizendo representar os moradores do Guará (eu não), marca eleições para Conselho Consultivo.

Prá que? Para legitimar um mandato a que se presentearam?

## ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA

Me senti morando em cidade do interior. Uma cidade como o Guará, com seu nível de renda, grau intelectual, participar dos festejos da forma que foi é muito pouco.

## 4a. DP

Quero registrar aqui neste espaço os meus agradecimentos a equipe do Dr. Primo da 4ª DP pelo tratamento que me foi dispensado.

## ELEIÇÕES I

Realmente importante a criação da 9ª Zona Eleitoral no Guará. Devido ao grande número de eleitores da cidade fazia-se urgente sua implantação.

Os partidos agora passarão a dar maior atenção à cidade e seus problemas que não são poucos, forçando uma maior convivência dos candidatos com nossa gente.

## ELEIÇÕES II

Vote mas vote bem.

Vamos escolher nossos candidatos sempre pensando no melhor, no que nos representará condignamente no legislativo, ciente de nossos problemas e receptivo às nossas reivindicações. Paraquedistas, não!

## PMDB

Dividido em facções, cada qual mais "desinteressada", o P.M.D.B. tudo faz para se desacreditar junto ao povo.

Essa última da mudança de sala e debate no meio da rua por causa de um elemento é hilariante.

## DEL CAR VEICULOS

VENDA, TROCA, FINANCIAMENTO E CONSIGNAÇÕES

567-6323

Vai vender seu carro ou sua moto? Venha conversar conosco e faça um bom negócio!



EDIFÍCIO CONSEI - SALA 104

# Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais

Falando em cultura

SÔNIA DOURADO

O poeta Joilson Porto Calvo e a poetisa Clara Caulim lançarão o terceiro livro conjunto "A Dança dos Ventres". Vale conferir...!!!... O Diretório do PMDB/Guará comemorou o Dia Internacional da Mulher com o lançamento do livro "Televida" da Rosemary Góes, e a projeção de três filmes sobre a mulher. Parabéns Márcia, valeu...!!!... Também será lançado o terceiro livro do prof. Olímpio P. Netto "Ibotirama Porreta, na cidade do mesmo nome, lá na boa terra...!!!...Brevemente o Ensino Supletivo do Guará oferecerá cursos de qualificação e suprimento para alunos da comunidade. Parabéns ao professor Siselmo pelo seu belo trabalho...!!!... O Secretário da Educação Fábio Bruno esteve no Rotary Club do Guará falando sobre a educação no Distrito Federal. Bela iniciativa do Rotary. O Secretário realmente está por dentro da Educação no DF. Foi um sucesso...!!!...Artistas, poetas e animadores culturais do Guará estão empenhados junto à Administração Regional para a armação de um circo cultural na cidade. O projeto já está em andamento...!!!...Um sucesso a I Semana do Cinema Brasileiro promovido pelo Grupo Comunidade. Compareceram mais de 600 pessoas, excelente média para o cinema de hoje. E vem mais...!!!...Belo o trabalho do Grupo Reação Cultural com a promoção da II Praça Cultural. Sucesso total...!!!...A artista plástica Janetty Lais, 17 anos, fez sua quinta exibição na new Galeria. Garota de talento...!!!...Na próxima, tem mais.

A maneca Help Lima (QE-34) cada vez sendo requisitada para publicidade. É isso aí, beleza é para ser aproveitada ...!!!... A lanchonete TiTiTi sempre cheia. O Guará estava precisando de um local assim ...!!!... Lindas as gêmeas Nayara e Maria Rita filhas do casal Aloisio e Sula, que acabam de mudar para a QE-15 ...!!!... Voltaram às boas o casal Luiz Otávio (QI-04) e Solange (Sindicato dos Bancários). Casamento a vista ...!!!... Outro casamento a vista: Paulo Roberto Gomes da Silva (QE-15) e Márcia Spiridião. Quem troca de idade no próximo dia 9 de maio é o empresário Eldiano de Souza Fernandes (Brastécnica - QI-02). Aquele abraço ...!!!... Lia Samara mais uma vez realizando um incansável trabalho na organização do Miss Piscina ...!!!... Quem também trabalhou muito na organização da festa da cidade foi Cleonice, da Divisão de Desporto e Lazer da Administração. Mostrou competência ...!!!... Leosmar Litran voltando para o Rotary, desta vez para o Guará, depois de ter pertencido ao Rotary do Gama quando foi administrador daquela satélite ...!!!... Salvandir Lima (QE-19) mostrando sua conhecida competência na organização da campanha de Francisco Brandes ...!!!... Com a cidade limpa melhora a popularidade do administrador João Batista ...!!!... José Torres (Drogarias Paraná e Unai)

e Elma afastados dos acontecimentos sociais da cidade. Deve ser muito trabalho ...!!!... Quem tem aparecido muito nos acontecimentos sociais é o ex-administrador do Núcleo Bandeirante, José Eustáquio. Será candidato? ...!!!... João Santos e Neusa (QE-32) em segunda lueda-mel depois de terem participado do Encontro de Casais com Cristo ...!!!... Heloisa Oliveira (QE-28) radiante depois de ter participado do Cursinho ...!!!... Nadjo Rocha (QI-06) pensando só em Brasília depois de ter desistido de ir para o Rio. É incrementa sua Sandália Boutique ...!!!... José Neife (QE-26) reformando sua chácara para receber melhor os amigos ...!!!... Geraldo Teodoro (QE-36) concluindo sua mansão. Provavelmente uma das melhores casas do Guará, ocupando dois lotes. Merecem ...!!!... Alberto Pêres Filho mostrando que é filho de peixe. A Papelaria Papelmimas (Ed. Consei) muito bem organizada. Vale conferir ...!!!... Alzenir Rocha com muitas novidades da moda atual veindas do Rio e São Paulo para a Mon Cherry (QE-34). Como sempre, Alzenir com muito bom gosto ...!!!... Benedito José Ribeiro abriu mais um curso de informática, desta vez no Gama. Ninguém segura o homem ...!!!... Eduardo Zartarian e Júlia (QE-26) inauguram a piscina da chácara recebendo os amigos

em noite de Halley ...!!!... Três aninhos completou o nosso Rafael Oliveira Souza. Comemorados na Escola São Francisco com os coleguinhas ...!!!... De muito mau gosto o cartaz de aniversário do Guará. Além do péssimo desenho, a frase: "Guará deu certo". Que falta de criatividade da agência. Foi o pior cartaz até hoje ...!!!... Seis cinemas, Mesbla, MacDonalds. O ParkShopping vai ficar bom demais ...!!!... Ganhando corpo a campanha do ex-administrador Francisco Brandes. A comunidade sente que ele é legítimo representante da cidade na eleição deste ano ...!!!... Vale também o esforço de Jonas de Oliveira, de menor cacife mas com muito fôlego ...!!!... Nonô e Luiza (QE-28) de mudança para a msnsão recém-construída em Taguatinga. Prometem continuar próximo dos amigos do Guará ...!!!... De idade nova o amigo Pedro Romeiro de Meneses (QE-26). Um abraço ao Pedro e à sua simpática Marlene ...!!!... Nos últimos dias a gravidez de Miriam, senhora Abelardo de Souza Lacerda (QI-22). É o segundo e a espera maior é por mulher para fazer companhia do primeiro ...!!!... Vossos cumprimentos ao amigo Aírton Silveira (QI-05) pelo aniversário dia 5 de maio. Aírton é o novo superintendente



Goreth Maria Rocha (QE 32), maneca e produtora de desfile.

da Federação Metropolitana de Futebol, onde divide seu tempo com o Restaurante Casa Verde em Taguatinga. Um abraço ao amigo ...!!!... CCurtindo férias no Paraná o simpático casal Ênio Tavares de Almeida e sua Dorinha. Que inveja ...!!!... Dia 05 de maio, Geraldo Teodoro da Silva (QE-36) também muda de idade. Muitos de vida para você ...!!!... Aniversaria também Raimundo Álvares Sobrinho (QE-32) ...!!!... E por hoje é só.

**Escola SÃO FRANCISCO**

Aqui, o seu filho é estimulado com carinho, a experimentar, explorar, criar transformar e descobrir

QE - 3 - Área Especial B - Fone: 568-7584

**NEIVA'S Cabelheiros**

Profissionais especializados em cortes, penteados modernos e clássicos, tinturas, reflexos, amaciamento, permanente, tratamento de cabelos em geral, depilação, manicure e pedicure.

O realce da sua beleza

- Cortes
- Penteados
- Escovas
- Manicure
- Pedicure

De 2a. a 4a. feira preços e promoções especiais.

Ed. Consei, sala 404

**Fetiche**

**Moda Infante - Juvenil**

Use nosso crediário ou o desconto de 10%

Ed. Consei - Sala 215 - 2.º Andar - E/Quadra 31/32

Guará II - Acima da Lanchonete Ti-Ti-Ti

Lanchonete pizzeria e sorveteria

**TI TI TI**

Música ao vivo, de 5ª a domingo, ambiente sadio e gostoso.

Venha com sua família curtir a tranquilidade do nosso ambiente e a delícia de nossa comida.

Térreo Ed. CONSEI, Guará II



# Guará em efervescência cultural

Pelas peculiaridades de sua arquitetura — projetada para ser uma cidade dormitório — a comunidade do Guará sempre foi considerada apática, desinteressada e alheia ao que acontece no seu meio, preferindo consumir, tanto em termos econômicos quanto no aspecto cultural, o que é oferecido pelo Plano Piloto e até mesmo por Taguatinga.

Essa indiferença arrefeceu muitas iniciativas e projetos que visavam acordar o guaraense para sua cidade, sua cultura e sua gente. Durante muitos anos, as atividades de diversão e entretenimento se limitaram às chamadas "Ruas de Lazer", que funcionam muito mais como divertimento para os jovens, sem qualquer atrativo cultural.

## Comunidade, a luta do pioneiro

O Grupo Comunidade surgiu há dois anos, a partir do Movimento Pró-Diretas, que tinha como lema: "Vamos fazer do Guará um lugar bom de se viver". Para fins de legalização, seus componentes possuem cargos específicos, mas as decisões são coletivas, não havendo nenhuma imposição por parte de um ou outro membro do grupo. Atualmente, o núcleo ativo é composto por 12 pessoas, que se reúnem pelo menos uma vez por semana. O presidente é o repórter-fotográfico Nilson de Araújo, Ricardo Pedrosa o responsável pela área de equipamento e projeção, Tânia Perissé é secretária, e Edna Torres a tesoureira.

A última atividade do grupo foi a realização do festival de cinema, que encerraria sua programação dia 19 de abril às 20:30hs no CIE nº 1 com a exibição do filme "O homem que virou suco", mas a Embrafilme não enviou a fita, alegando que no final de semana anterior, quando foi exibido o filme "O menino do engenho" este teria sido danificado. Revoltado Nilson diz ter assistido ao filme, estando em perfeitas condições. "Se houve qualquer danificação foi no transporte, não é culpa nossa. Como represália resolveram suspender a programação, sem ao menos nos comunicar, numa atitude estranha e irresponsável da senhora Berê Bahia, da Embrafilme, que não se incomodou com o público e nem com o dinheiro que gastamos na divulgação".

A falta de apoio tem sido a maior dificuldade do grupo. Nilson acha difícil o relacionamento com os órgãos governamentais, que segundo ele, há ausência de uma política cultural, não existe uma pessoa formalmente preparada para desempenhar esse papel. "A cultura é feita pelo povo, mas o Estado acha que é feita por eles. De vez enquanto fazem uma festinha, botam um circo, a gente dá uns pulinhos e depois volta pra casa e se liga na Globo.

"Todas as cidades-satélites receberam 50 mil cruzados do

GDF para atividades culturais, enquanto em Taguatinga os grupos culturais receberam metade desse dinheiro, aqui no Guará o administrador João Batista gastou tudo numa seresta realizada dia 19 de abril e na rua de lazer da QE-7 dia 20 de abril. A comunidade não foi consultada, nem teve participação na elaboração desses eventos" — desabafo Nilson.

O presidente da Comunidade reclama também da falta de espaço: "Carecemos de espaço para expandir nossas atividades, na falta deste, fica impedido o desenvolvimento de qualquer atividade regular. O Guará tem 120.000 habitantes, temos apenas dois teatros em condições de uso, o do CIE e o da Administração Regional, mas o administrador não cede esse espaço, alegando que seu uso é só para coisas sérias. Sério para ele devem ser as reuniões do PFL", indigna-se o presidente do Grupo.

Entre as propostas do Grupo estão a reabertura do cinema Karin, a recuperação de espaços existentes que estão danificados, profissionalizar a área para que alguns possam viver deste trabalho, dificultando assim a demanda, criação do movimento cultural das satélites e criação de novos espaços.

Nilson lembra que a primeira tentativa de articulação de teatro do Guará, foi feita por eles. Criaram também um grupo de teatro, apresentando várias peças, hoje muitos atores amadores que participaram do grupo são profissionais, trabalhando na área. No momento, terminaram um áudio-visual sobre a QE-38 que será exibido breve, e pretendem ainda, ajudar essa quadra na abertura de um cine-clube.

Numa tentativa de acabar com o isolamento existente entre os grupos do Guará, a Comunidade propõe a discussão da questão cultural do Guará e convida os interessados para participar da Associação dos Amigos da Comunidade. Maiores detalhes com Nilson 568-6564 ou Tânia 568-9544.

Mas, como "água mole em pedra dura tanto bate até que fura", essa imagem está sendo mudada, graças ao trabalho abnegado e às vezes incompreendido de algumas pessoas dispostas à "abrir a cabeça" do guaraense a qualquer custo. Primeiro surgiu o Grupo Comunidade, que vem há dois anos oferecendo boas atrações culturais, tendo promovido a I Semana de Cultura do Guará no ano passado, que, infelizmente, redundou num fracasso de público. Depois disso, promoveu a I Semana do Cinema Brasileiro, desta vez com maior participação do público.

Ano passado surgiu o Grupo Reação Cultural, um pouco diferente do Comunidade, mas com os mesmos propósitos: oferecer opções culturais ao guaraense e fazê-lo valorizar o que é seu. Para os próximos dias 26 e 27, o Reação estará promovendo o II Festival de Praça, na QE-32, com várias atrações.

Vamos conhecer um pouco dos dois grupos.

## Reação, trabalho em praça

Tendo como ponto central a QE-32, o Grupo Reação Cultural surgiu há dois anos. Atualmente o Reação Cultural com 15 componentes ativos, com idéias políticas divergentes, mas que não são discutidas dentro do Grupo. Preocupados com tudo que acontece no Guará seja social, cultural ou politicamente, participam ativamente de vários eventos na cidade e um dos membros do Reação, Joel Alves Rodrigues, lembra o mutirão que fizeram na QE-32, recolhendo o lixo existente na praça e nas ruas e capinando o mato dos meios-fios. Eles esperam que as outras quadras também participem, seguindo o exemplo da QE-32.

Empolgados com o sucesso do 1º Festival de Praça, realizado em setembro do ano passado, o grupo está reunido para organizar dias 26 e 27 de abril o 2º Festival na praça da QE-32. Todas as atenções estão voltadas para esses dois dias, e como todos os grupos culturais existentes no DF, a falta de apoio financeiro tem sido a maior dificuldade que enfrenta.

O festival será realizado, segundo Klécio Oliveira, diretor do Colégio Agrícola e membro ativo do Reação, sem nenhuma ajuda oficial. O orçamento foi estimado em Cz\$ 20 mil e conta com a colaboração de comerciantes que patrocinarão o evento, doações e através de uma feijoada que foi realizada dia 20 de abril no Centrão para arrecadação de fundos. Pela falta de divulgação e o final de semana prolongado quando muitos viajaram, a feijoada não atingiu o esperado, apenas 80 pessoas compareceram, quando eram esperada pelo menos 250.

Klécio fala sobre a visita do governador José Aparecido e entre as reivindicações que fará está a restauração do teatro do Centrão que é o maior do Guará

e também a instalação de torneiras nas praças da cidade, para que possam conservar o verde na época da seca.

Joel acha que todos devem se unir para discutir os problemas do Guará: "de nada adianta chegar nos órgãos governamentais prontos para brigar, sem que antes as partes sejam ouvidas. É necessário que todos se sentem para conversar com tranquilidade, mas convictos de seus ideais. Eles estão ocupando cargos públicos para trabalharem em nome do povo, precisamos lutar para que nossas vozes sejam ouvidas".

Independente da ajuda do governo, Klécio já entrou em contato com a diretora do Centrão, Marisa Castro, e em caráter de urgência o grupo pretende arrecadar fundos para a restauração do teatro, que tem capacidade para 500 pessoas e sanar um de seus maiores problemas, que é a falta de ventilação, tornando o teatro insuportável nos dias de calor.

### FEIJOADA PARA OS POBRES

Às 15:00hs do dia 20 de abril os últimos convidados da feijoada deixaram o Centrão, ficando apenas alguns componentes do grupo, Joael Alves Rodrigues, Walter Soares da Silva, Ivaldo Aguiar, Francisco Gomes e o professor Klécio Oliveira, que decidiram distribuir o restante da feijoada na expansão da QE-38. Alguns moradores chegaram a fazer filas diante de uma das casas, onde o Reação distribuía em enormes panelas, talvez, a única refeição do dia, daquela gente.

Muitos devem ter estranhado, porque não foram solicitados, depois de enchidas as vasilhas, que votassem em fulano ou cicrano.

## II Praça Cultural

### CERCA DE 5 MIL JOVENS PRESTIGIARAM A PROMOÇÃO

Enquanto as crianças corriam pela praça e outras eram chamadas pelos pais, para o almoço, o grupo sertanejo Trio Coração de Ouro, de Taguatinga, subia ao palco, apresentando durante uma hora, várias músicas de seu repertório. O sol e o calor comandavam o espetáculo, na falta de sombra, todos corriam ao pequeno bar, que o grupo montou na praça, em busca da cerveja gelada para refrescar o corpo e a mente.

À partir das 13:00hs o som ficou por conta de vários grupos de rock, entre os mais tocados estavam Madona e RPM. Enquanto aguardavam novas apresentações, o público voltava sua atenção para a exposição de artes, com mostras de vários artistas do Guará, muitas telas foram vendidas na ocasião. Ao lado dos quadros o repórter-fotográfico Felipe Chagas Rocha, expunha várias fotografias de sua autoria, abordando temas como: parto na estrada, enchente no nordeste, entre outros.

Antes das 15:00hs, quando estava programado a apresentação dos conjuntos de rock, a praça foi sendo literalmente tomada por jovens que chegavam em grupos, vindos de todas as direções, entre uma apresentação e outra, eram lidas poesias de autores anônimos do Guará. O clima do festival, aconteceu quando o conjunto Liga Tripa se apresentou, sendo muito aplaudido e considerado por Joel Alves Rodrigues, do Reação, como o mais popular de Brasília.

No final da noite, cansados, alguns membros do Reação Cultural se questionavam, o porque de tanto trabalho, se eles próprios não se divertiram, ao contrário, enfrentaram os mais diversos problemas, inclusive financeiro, uma vez que o grupo é pequeno para assumir um compromisso tão grande. Ivaldo Aguiar, conclui: "Apesar de tudo, valeu a pena o trabalho que tivemos, o cansaço físico, os aborrecimentos, o retorno social é que conta e sempre compensa quando vemos que as pessoas se divertiram e voltam pra casa felizes".

### JARDIM DE INFÂNCIA GARIBALDO

PRÉ - ALFABETIZAÇÃO • TRANSPORTE ESCOLAR • PRÓPRIO • HÁ QUINZE ANOS SERVINDO À EDUCAÇÃO NO GUARÁ • QI - 04 - Conj. D - Casa 65 - GUARÁ I - Fone: 568-2596

# Abertas as inscrições para o I Torneio de Vôlei Misto do Guarará

Estão abertas as inscrições para o I Torneio Interquadras de Vôlei Misto prof. Francisco Brandes. O torneio será realizado de agosto a novembro, com jogos aos domingos.

As três equipes melhores classificadas ganharão uma viagem com tudo pago no balneário Costa do Atlântico na Bahia. As outras três subsequentes serão contempladas provavelmente com uma estadia de uma semana numa fazenda turística. Além disso, as equipes melhores classificadas receberão troféus e medalhas e ainda o uniforme completo.

Os jogos serão realizados durante todo

o dia numa quadra do Guarará I e noutra do Guarará II, alternadamente de forma a contemplar todas quadras da cidade. Paralelamente, serão realizadas Ruas de Lazer, quando os jogos serão animados com muito som e outras atrações.

Cada quadra terá apenas uma equipe representante, e no caso de já haver mais de uma equipe em atividade, o melhor será formar uma seleção que assim a quadra terá mais chances de ganhar.

As inscrições poderão ser feitas no Comitê do professor Brandes, na Galeria do Cine Karim, QE 07, sala 109, fone 568-3195

## "O Homem que Virou Suco" dia 3, no CIE

O Grupo Comunidade exibirá no próximo sábado, três de maio, o filme "O Homem que virou suco" no CIE nº 1 às 20:30 hs, com a provável presença de José Dumont, ator principal do filme, que está passando uma temporada em Brasília. Logo após a exibição da fita haverá debate sobre o tema, que conta a história de um nordestino que é confundido com um criminoso e resolve fugir, percorrendo o eixo-Nordeste-Rio/São Paulo, tornando-se mais um marginalizado na cidade grande, sempre em busca da sobrevivência.

O Grupo Reação Cultural promoveu dia 27 de abril a partir das 08:00 hs o II Festival Cultural de Praça do Guarará. A programação destinada à todas as faixas etárias, começou pelo público infantil com o projeto Leitura no Parque, quando as crianças receberam livros através do preenchimento de uma ficha. A

Fundação Educacional que promoveu o evento, deu total liberdade às crianças, que escolham os livros expostos em painéis, de acordo com suas faixas de idade.

Às 11:30hs foi apresentado o teatro de marionetes com a peça "Decepção do Halley", cujos bonecos foram confeccionados por alguns moradores da QE-32, contando com a ativa participação das crianças; que eram sempre solicitadas pelos bonecos, cantando, vaiando e tomando partido, sempre contra a bruxa, personagem principal. Muitas crianças não resistiram e correram, após a exibição da peça, para ver de perto e até tocar na terrível mas simpática bruxa, que deu a última gargalhada do dia, na voz de sua criadora. Em seguida foram distribuídas milhares de revistas da Editora Abril, a garotada se fartou de Mickey, Donald, Mônica, Cebolinha e muitos outros personagens que fazem parte do seu cotidiano.

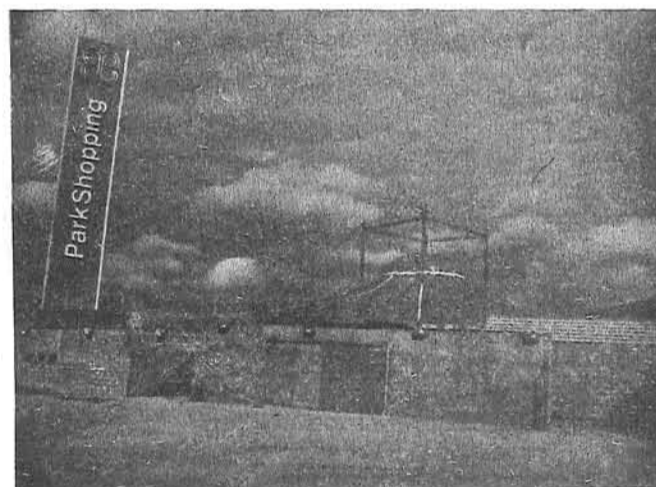


## COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985  
(Em milhares de cruzeiros)

| ATIVO  | 1985         | 1984        | PASSIVO  | 1985         | 1984        |
|--|--------------|-------------|--|--------------|-------------|
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>                                | 133.802.782  | 57.737.155  | <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>                            | 3.439.657    | 2.400.110   |
| DISPONIBILIDADES                                       | 39.922.250   | 9.348.997   | Débitos de Funcionamento                             |              |             |
| DIREITOS REALIZÁVEIS                                   | 93.880.532   | 48.388.158  | Fornecedores, Obrigações Sociais e Outros...         | 2.846.401    | 1.212.973   |
| Créditos de Funcionamento                              |              |             | Débitos de Financiamento                             |              |             |
| Prestamistas Terrenos, Faturas a Receber e Outros...   | 46.390.966   | 35.943.079  | Cauções em espécie, Cauções de Edifícios e Outros... | 593.256      | 244.357     |
| Créditos de Financiamento                              |              |             | Provisões  |              | 942.780     |
| Adiantamentos: Férias, 13º Salário e Outros...         | 3.728.413    | 218.764     | <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>                        |              |             |
| Estoques   | 43.413.265   | 12.101.051  | <b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS</b>                       |              |             |
| Almoxarifado   | 238.143      | 96.752      | <b>FUTUROS</b>                                       | 88.413.004   | 26.846.936  |
| Incentivos Fiscais                                     | 4            | 4           | Receitas de Exercício Futuros                        | 88.749.978   | 27.179.190  |
| Despesas a Apropriar                                   | 109.741      | 28.508      | Custos de Exercícios Futuros                         | (336.974)    | (332.254)   |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>                        | 50.195.802   | 4.273.996   | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                            | 305.277.074  | 101.391.157 |
| Créditos de Funcionamento                              |              |             | Capital Social Realizado                             | 78.400.000   | 24.863.500  |
| Prestamistas Terrenos, depósitos Judiciais e Outros... | 45.728.579   | 3.515.550   | Reservas de Capital                                  | 243.095.967  | 75.776.828  |
| Créditos de Financiamento                              |              |             | Reservas de Lucros                                   | — 0 —        | 75.083      |
| Adiantamento para compra de Ações                      | 4.467.223    | 758.446     | Lucros ou Prejuízos Acumulados                       | (16.218.893) | 675.746     |
| <b>ATIVO PERMANENTE</b>                                | 213.131.151  | 68.627.052  | <b>CONTAS PASSIVAS DE COMPENSAÇÃO</b>                | 8.755.005    | 7.754.910   |
| <b>INVESTIMENTOS</b>                                   | 30.338.698   | 9.393.625   |  |              |             |
| Investimentos Não Incentivados                         | 15.023.343   | 4.599.372   |  |              |             |
| Investimentos Incentivados                             | 4.010.595    | 1.254.521   |  |              |             |
| Investimentos Não Societários                          | 11.304.760   | 3.539.732   |  |              |             |
| <b>IMOBILIZADO</b>                                     | 182.792.453  | 59.233.427  |  |              |             |
| Construção em andamento                                | 17.575.209   | 5.217.308   |  |              |             |
| Bens Móveis e Instalações                              | 4.706.798    | 1.406.772   |  |              |             |
| Edifício de Uso Próprio                                | 15.668.768   | 4.733.835   |  |              |             |
| Imóveis de Renda                                       | 169.185.117  | 53.369.457  |  |              |             |
| Máquinas e Equipamentos                                | 2.893.032    | 836.852     |  |              |             |
| Veículos   | 1.929.966    | 604.308     |  |              |             |
| Depreciações Acumuladas                                | (29.166.437) | (6.935.105) |  |              |             |
| <b>CONTAS ATIVAS DE COMPENSAÇÃO</b>                    | 8.755.005    | 7.754.910   |  |              |             |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                  | 405.884.740  | 138.393.113 | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                              | 405.884.740  | 138.393.113 |

## Circus Show amplia opções do guaranaense



Gal Costa, Alceu Valença, RPM, Trem da Alegria, Manolo Otero. À partir de agora, todas estas atrações estarão bem perto do guaranaense com a criação do Circus Show, instalado no ParkShopping.

O Circo é permanente e passa a ter uma programação variada e frequente. A primeira atração foi Gal Costa e a segunda será Leo Jaime, dia 02 de maio. Nos intervalos da vinda dessas grandes estrelas, serão programadas peças teatrais e até shows com artistas e grupos locais.

Os idealizadores do Circus Show — Multishopping e Artway, estão programando a apresentação da peça "Dona Flor e Seus Dois Maridos", que está fazendo muito sucesso no Rio e São Paulo.

### DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS NA FORMA DO ART. 186 — LEI 6.404 (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

| HISTÓRICO                         | Reservas de Lucro Reserva Legal | Lucro do Exercício 84 | Dividendos | Lucros ou Prejuízos acumulados |
|-----------------------------------|---------------------------------|-----------------------|------------|--------------------------------|
| Saldo no Início do Exercício      | 75.083                          | 675.746               | 750.829    | — 0 —                          |
| Correção Monetária                | 164.707                         | 1.482.370             | — 0 —      | — 0 —                          |
| Destinações no Exercício          | — 0 —                           | — 0 —                 | (750.829)  | — 0 —                          |
| Resultado do Exercício (Prejuízo) | — 0 —                           | — 0 —                 | — 0 —      | (18.616.800)                   |
| Compensação de Prejuízo           | (239.790)                       | (2.158.116)           | — 0 —      | 2.397.906                      |
| <b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO</b>   | — 0 —                           | — 0 —                 | — 0 —      | (16.218.894)                   |

Brasília, 31 de dezembro de 1985

ANTONIO CARLOS DE NOGUEIRA Diretor Superintendente  
ELADYR PIMENTEL Diretor Administrativo e Financeiro  
NOEL BATISTA Diretor Comercial  
PAULO DE PAIVA FONSECA Diretor Técnico  
MAURICIO LIMA CARDOSO Gerente Financeiro  
Economista — CRE/DF — 0681  
CPF — 009.719.011-04  
LUIZ AUGUSTO DE BARROS SOBRINHO Chefe da Seção de Contabilidade  
Contador — CRC/DF — 4641  
CPF — 001.545.471-15

OBS: AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMPLETAS FORAM PUBLICADAS NO D.O./DF, EM 04/04/86.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

|  | Exercício Encerrado | Exercício Anterior |
|--|---------------------|--------------------|
| Receita Bruta                                  | 61.783.928          | 28.342.198         |
| Vendas Canceladas                              | (127.955)           | (28.079)           |
| Contribuições s/Receita Bruta                  | (145.551)           | (195.032)          |
| Receita Líquida                                | 61.510.422          | 28.119.087         |
| Custos das Vendas                              | (3.942)             | (115.306)          |
| Lucro Bruto                                    | 61.506.480          | 28.003.781         |
| Outras Receitas Operacionais                   | 18.333.306          | 6.116.034          |
| Despesas Financeiras                           | (56.634)            | (42.382)           |
| Despesas de Administração Geral                | (46.086.677)        | (12.315.638)       |
| Lucro Operacional                              | 33.696.475          | 21.761.795         |
| Receitas não Operacionais                      | — 0 —               | 106.296            |
| Despesas não Operacionais                      | — 0 —               | (13.636)           |
| Saldo Devedor da Correção Monetária do Balanço | (52.313.275)        | (8.709.146)        |
| Resultado do Exercício                         | (18.616.800)        | 13.145.309         |
| Provisão para Imposto de Renda                 | — 0 —               | (942.747)          |
| Lucro Líquido do Exercício (Prejuízo)          | (18.616.800)        | 12.202.562         |

## BW Auto Peças



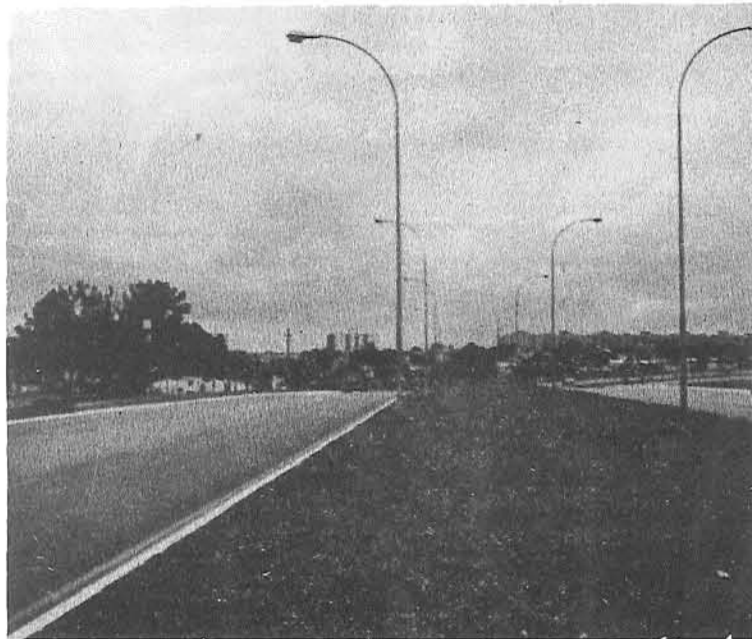
Tudo para seu carro com serviços mecânicos e elétrico

QI - 6 - Bloco A - Loja 16 (Guará 1) - Fone: 567-5044

AE 2-A - Conj. C - Lote 5 (Setor de Oficinas Guarará II)

# Finalmente a cidade está limpa

Finalmente, a cidade ficou livre pelo menos do mato. Depois de muitas reclamações da comunidade, a Administração Regional conseguiu que o Serviço de Limpeza Urbana - SLU desse uma "geral" na cidade, aparando o matagal que já tomava conta de toda a área verde, e recolhendo os entulhos maiores. Mas a limpeza ainda não foi como se esperava, mesmo com o SLU tendo utilizado todo o seu maquinário e cerca de 800 homens na operação. O lixo acumulado dentro do mato acabou ficando, para limpeza, a cidade deve aguardar a volta do SLU.



## Morador cercado pelas grades

As grades avançadas às vezes não ferem somente a estética da cidade. Em alguns casos compromete até a segurança de vizinhos, mesmo que aumente a segurança do seu proprietário. Este é o caso de Valter Cruz, morador da QI 06 Conj. M casa 26, que está quase cercado pelas grades avançadas colocadas pelos vizinhos dos dois lados.

Valter diz que procurou a Administração Regional do Guará e

não conseguiu a retirada das grades que, segundo ele, quase provocou o atropelamento de sua mãe quando ela não conseguiu se proteger de uma moto que foi em sua direção. Dona Vicentina não pôde sair da calçada porque as grades impediam, e este é o caso principalmente das crianças, reclama Valter. "É um verdadeiro abuso e ninguém toma providências. Quando acontecer um acidente mais grave vai ser tar-

de", adverte Valter.

O administrador regional João Batista informa que a Administração embargou a colocação da grade e que foi dado um prazo para que a proprietária retirasse a grade. "Não podemos e nem queremos chegar e cortar a grade antes que o proprietário seja notificado e resolva retirá-la", diz o administrador.

## Guará ganha poupança BRB

O Banco de Brasília - BRB está oferecendo mais uma opção ao poupador guaraense, especialmente o do Guará II, que não dispunha de agência bancária. A nova loja está localizada na QI-23, quadra comercial em frente ao semáforo de acesso à pista central do Guará II.

Segundo o presidente do BRB, Olair Zenir Leite, a estratégia do banco é primeiro conseguir abrir uma loja de poupança e pleitear futuramente a sua transformação em agência bancária, através do Banco Central. Desta forma, a loja de poupança pode se transformar numa agência do Banco no Guará, que pode inclusive ficar em outra quadra.



## Poucas & Boas

### CAVE NÃO ESTA UM PASTO

Dissemos na edição anterior que o gramado do CAVE estava um pasto. Estava, mas no ano passado. O gramado do estádio está em bom estado, depois que a Administração Regional efetuou o replantio e nivelou a grama.

### WILSON ANDRADE?

Na entrada do Guará I, uma faixa tremulou vários dias com os dizeres "Guará está em peso com Wilson Andrade". Dá a entender que o senhor em questão é figura popularíssima na cidade e que tem feito muito pela comunidade do Guará.

É outro oportunista que sequer conhecia a cidade e que aparece somente agora como anjosalvador. Wilson deve estar gastando dinheiro à toa tentando enganar o guaraense.

### MÚCIO DEITA EM CAMA DE APARECIDO

Múcio mostrou mais uma vez que não é nada bobo, embora às

custas da ingenuidade e da desgraça dos pobres. Só esperou o GDF transferir as favelas da 309 Norte e Vila Guarani para a QE-38 e lançou o "Mutirão da Moradia". Assentando um tijolo em uma das casas, Múcio foi fotografado e virou manchete do seu jornal pelo lançamento do Mutirão. Depois da foto, Múcio foi embora e os pobres coitados tiveram que construir suas casas sozinhos. É o que se chama de deitar em cama alheia, na casa, cama arrumada por Aparecido.

### AS CONTRADIÇÕES DE ROBSON

Uma briga feia aconteceu entre os partidários de Wilton Robson, presidente da Associação de Moradores do Guará, e os partidários da presidente da Associação dos Moradores da Vila da CEB.

Wilton queria destituir a presidente, alegando que deveria haver eleições na Vila porque a gestão da diretoria anterior vencera em setembro do ano passado.

Paradoxo: Wilton foi auto-eleito presidente da Associação de Moradores do Guará e não quer promover eleições para sua entidade.

### QE 36 SEM PONTO

A QE 36 continua sem o seu ponto de ônibus, arrancado pelas chuvas há mais de ano.

B


RASTÉCNICA

ELETRÔNICA LTDA.





SEMP TOSHIBA



Consertos de TV e Aparelhos de Som em Geral.

QI 02 - Bloco A - Loja 28 - Guará I - DF  
Fones: 567-3048 - 568-3375.



## Fascinio

Artes e Modas



Roupas finas

e acessórios



3 vezes  
sem juros

Ed. Consei, térreo

# Guará pára até 87 (Não tem o que fazer)

Fora do campeonato, sem perspectivas de conseguir amistosos, o C. R. Guará pára com o futebol até o início de 87, quanto volta a formar outro time para disputar o campeonato do próximo ano.

A diretoria recém-eleita, presidida por Marcelo Poli, achou melhor paralisar as atividades do time, uma vez que existem algumas dívidas para saldar, principalmente na justiça trabalhista, e também não haveria re-

ursos para manter a folha de pagamento até o próximo campeonato.

A maioria do elenco será dispensado, a maior parte não pertence ao Clube, e ficam apenas alguns dos que têm passe preso, principalmente os que foram promovidos este ano dos juvenis e que são considerados patrimônio para as competições futuras.

O C. R. Guará fez a pior campanha de sua história

no campeonato brasiliense, ficando atrás até do Planaltina. A diretoria preferiu investir na chamada prata da casa, mesclando juvenis com amadores, e aproveitando poucos profissionais. A intensão era apenas disputar o campeonato e preparar uma base para o próximo ano, mas com a campanha fraca a diretoria deve começar tudo de novo ano que vem.



## BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

(Banco Oficial do Distrito Federal)  
SBS - QUADRA 01 - BLOCO E - ED. BRASÍLIA - CX POSTAL 11-1299 - BRASÍLIA - DF  
CARTA PATENTE Nº 1-321 DE 12.07.1966 - C.G.C. Nº 00.000.208/0001-00  
(Compreendendo Matriz e Agências)

### RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.1985

(Em Cr\$ 1.000,00)

| ATIVO  |                      | PASSIVO  |                      |
|--|----------------------|--|----------------------|
| <b>ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> |                      | <b>PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> |                      |
| DISPONIBILIDADES                                   | 2.646.912.519        | DEPÓSITOS  | 2.315.507.624        |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO                               | 69.744.493           | Depósitos à Vista                                  | 743.448.706          |
| RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS      | 1.485.999.197        | Depósitos a Prazo                                  | 735.149.042          |
| CRÉDITOS DIVERSOS                                  | 386.554.398          | (Despesas a Apropriar)                             | 8.681.833            |
| VALORES E BENS.                                    | 406.972.651          | (Despesas a Apropriar)                             | (382.169)            |
| PERMANENTE   | 297.641.780          | RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS      | 183.210.475          |
| INVESTIMENTOS                                      | 165.173.193          | OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS                         | 1.117.489.201        |
| IMOBILIZADO  | 51.315.283           | OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS                        | 52.852.240           |
| DIFERIDO   | 110.416.424          | OUTRAS OBRIGAÇÕES                                  | 218.507.002          |
|  | 3.441.486            | RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS                   | 1.094.760            |
|  |                      | RENDAS ANTECIPADAS                                 | 1.094.760            |
|  |                      | PATRIMÔNIO LÍQUIDO                                 | 495.483.328          |
|  |                      | CAPITAL SOCIAL                                     | 70.000.000           |
|  |                      | RESERVAS DE CAPITAL                                | 173.417.801          |
|  |                      | RESERVAS DE LUCROS                                 | 247.065.527          |
|  |                      | LUCROS ACUMULADOS                                  | 5.000.000            |
| <b>TOTAL</b>                                       | <b>2.812.085.712</b> | <b>TOTAL</b>                                       | <b>2.812.085.712</b> |

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31.12.1985

(Em Cr\$ 1.000,00)

|   | 2º Semestre de 1985 | EXERCÍCIO     |              |
|---|---------------------|---------------|--------------|
|   |                     | Corrente      | Anterior     |
| RECEITAS OPERACIONAIS (1)                       | 929.011.199         | 1.459.663.979 | 412.099.729  |
| DESPESAS OPERACIONAIS (2)                       | 661.295.089         | 1.083.272.511 | 332.971.436  |
| RESULTADO OPERACIONAL (1 - 2)                   | 267.716.110         | 376.391.468   | 79.128.293   |
| RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS (3)                   | 2.885.604           | 2.933.962     | 28.478       |
| DESPESAS NÃO-OPERACIONAIS (4)                   | 197.218             | 534.659       | 480.499      |
| RESULTADO NÃO-OPERACIONAL (4 - 5)               | 2.688.386           | 2.399.303     | (452.021)    |
| RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA (6)             | (116.209.560)       | (202.904.232) | (65.489.738) |
| RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA (3 ± 6 - 7) | 154.194.936         | 175.886.539   | 13.186.534   |
| PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA (8)              | 75.623.801          | 86.760.028    | 6.184.211    |
| RESULTADO APÓS O IMPOSTO DE RENDA (8 - 9)       | 78.571.135          | 89.126.511    | 7.002.323    |
| PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS (10)                 | -                   | -             | -            |
| LUCRO LÍQUIDO (10 - 11)                         | 78.571.135          | 89.126.511    | 7.002.323    |

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
OLAIR ZENIR LEITE - Presidente  
ALEIXO LUIZ GARCIA  
CLÁUDIO PENNA LACOMBE  
FERDIMANDO CERQUEIRA  
GERALDO DE ANDRADE CARNEIRO  
MARCO AURÉLIO MARTINS ARAÚJO

**DIRETORIA**  
OLAIR ZENIR LEITE - Diretor Presidente  
LUIZ CARLOS DE LOPES MARTINS  
RENATO ARAÚJO SAMPAIO  
ROBERTO MACEDO DE SIQUEIRA  
RONALDO FONSECA DE PAIVA  
UBIRATAN ESTIVALLET TEIXEIRA

**CONSELHO FISCAL**  
AVARD MOREIRA CABRAL  
JOSÉ QUEIROZ DA SILVA FILHO  
MARIA DO CARMO FAJARDO FASSY

**DEPTº DE CONTABILIDADE GERAL**  
FERDIMANDO CERQUEIRA  
Contador - CRC(DF) nº 610  
CPF nº 004.380.221 - 49

Brasília - DF., 31 de dezembro de 1985

O modelo completo deste balanço foi publicado no Correio Brasiliense de 05.02.86



## Airton diz que Marcelo não entende de futebol

— Marcelo não entende de futebol. Se continuar dirigindo o Guará como vem fazendo, infelizmente o nosso clube vai acabar desaparecendo.

A crítica é de Airton Silveira, ex-diretor, ex-vice-presidente do C. R. Guará, e atual superintendente da Federação Metropolitana de Futebol. Airton diz que fala com conhecimento de causa, uma vez que, quando era diretor de futebol do Guará, o time foi três vezes vice-campeão brasiliense e era considerado um dos três grandes de Brasília.

— Gosto muito de Marcelo como amigo, mas não posso concordar com o que eu considero brincar de fazer futebol. Brigar com jogador por causa de luvas, impor a saída de jogador do time, escalar o time com o técnico e até dirigir ônibus com a delegação não é papel de um presidente, que precisa impor mais respeito e mais segurança —, continua Airton.

O ex-diretor discorda da insinuação de que as suas críticas são motivadas por ciúme, ao argumentar que não pretende no momento voltar ao Guará por estar servindo a Federação Metropolitana. "Ademais, da forma como estão tratando o Guará, eu até prefiro ficar de fora".

# ENERGIA SOLAR COM ESSE

Instale um Sistema de Aquecimento Solar na sua casa ou empresa.  
E aqueça sua economia.  
Consulte a ESSE.

**esse** Engenharia de Serviços e Sistemas Energéticos  
Indústria e Comércio Ltda.  
IAS - Quadra 08 - Nº 120 Fone: 733-5888 - Brasília-DF